



# Diário de Notícias

Redação e Oficinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 16 de Janeiro de 1934



## Era fatal...

Depois que S. Paulo teve, pela segunda vez, o seu interventor civil e paulista, é inegável que o fervoroso político foi aos poucos baixando a pressão.

O sr. Armando de Salles declarou que se ia consagrar exclusivamente à tarefa administrativa, o que não era evidentemente pequena e fácil ocupação; e deixaria à margem a política partidária, mesmo porque, intransigentemente apoiado por todas as organizações eficientes englobadas no "consortium" da "Chapa Unica por S. Paulo Unido", podia tranquilamente governar, a cavaleiro de agitações perturbadoras.

Inegável é também que o esforço administrativo da actual interventoria tem produzido resultados apreciáveis, especialmente na esfera financeira, o que se comprova com o equilíbrio da elaboração orçamentaria para o exercício actual.

Infelizmente, porém, parece que o sr. Armando de Salles vai descambiando para a actividade perigosa de que prometeu afastar-se nos primeiros dias do seu governo. Assim é que se anuncia a formação de um partido official para dar prestigio e apoio à autoridade transitoria do interventor paulista, o que não se chega bem a compreender, porquanto continuava elle apoiado e prestigiado por mais de um partido e grupo, dos quaes foi candidato ao cargo que exerce.

Consequentemente, a formação de um partido official a pretexto daquelle prestigio e apoio não se justifica de maneira nenhuma, e nem mesmo se justifica para garantir, eventualmente, o exito da candidatura do sr. Armando de Salles ao governo constitucional de S. Paulo, porquanto é de esperar que, salvo imprevisto, naturalmente, seja s. ex. o candidato das poderosas forças politicas que o levaram à interventoria.

Será que o sr. Armando de Salles não escapa à fatalidade que pesa sobre a mór parte dos seus collegas interventores, arvorados em chefes de partidos, ostensivos ou occultos? Seria mesmo fatal que s. ex. abandonasse a incomparavel situação, em que a boa estrella da sua carreira o deixou, de governar acima de homens e facções, para entrar imprudentemente na "mêlée" partidária?

Seria inconcebível num moco da sua ponderação e da sua intelligencia. Não nos parece que o partido em preparação possa garantir ao interventor paulista a serenidade, a calma, a harmonia, a ordem, de que elle imprecisa para bem administrar.

Comeca que, conforme se propala e se escreve, o novo partido será formado com a mutilação dos existentes e com a exclusão determinada do peripista, que domina eleitoralmente, de modo incontestavel, os municipios do Estado. Ora, essa obra de mutilação e de exclusão não pôde de modo algum corresponder aos interesses do país e união que são vitais para S. Paulo.

Precisamente por ter sido essa a politica desabusada do caciquismo anti-revolucionario, é que a bastião peripista veio ao chão, depois de, nos ultimos annos, haver perturbado gravemente, pela intolerancia egotistica dos satrapas, a vida laboriosa dos paulistas.

Não temos nenhum interesse, é claro, na politica partidária de S. Paulo; mas temos o mais legitimo interesse na paz do Brasil, da qual S. Paulo pôde e deve ser o termometro, o pendulo, o paradigma. E de certo estamos zelando pela proficiencia do proprio governo do sr. Armando de Salles, ao qual duvidamos que estejam assegurados dias tranquilos, se virar o inutil e arriscado "arreglo" partidario que se annuncia.

O director de "La Calle", de Buenos Aires, sr. Raul Baron Biza, um dos politicos argentinos presos pelas nossas autoridades, por solicitação do embaixador Cárcano, humilhado á falta de liberdade em terra estranha, iniciou a 13 do corrente, em Juiz de Fóra, onde se acha detido, a greve da fome!

## Onde está o direito de asylo?

ESTÃO SENDO ENVIADOS, PRESOS, PARA O INTERIOR DE MINAS, OS EXILADOS POLITICOS ARGENTINOS

DEVE ENTRAR, HOJE, NO SUPREMO TRIBUNAL, UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" EM SEU FAVOR REQUERIDO PELO ADVOGADO SILVEIRA MARTINS

UM DESSES POLITICOS ESTÁ FAZENDO A GREVE DA FOME!

Sr. Ramon Carcano, embaixador argentino



Conforme já é do conhecimento publico, os exilados argentinos, envolvidos nos ultimos acontecimentos verificados no palaz vizinho, e que o governo riograndense enviava para esta capital, estão sendo encaminhados, como prisioneiros, para o interior de Minas Geraes.

Esse facto constitue um atentado ao direito de asylo,

que era até aqui uma das melhores tradições da nossa politica internacional. Seria perfeitamente justificavel que se evitasse a permanencia de revolucionarios argentinos na região fronteiriça. Entretanto, levar o dever de neutralidade ao ponto de transformar o Brasil em campo de concentração de exilados estrangeiros, que, baseados no espirito liberal do nosso povo e, mais que tudo, no direito de asylo que nenhuma nação civilizada nega aos refugiados politicos, contraria não somente o tradicional sentimento de hospitalidade de nossa raça, como attenta contra a propria neutralidade que se pretende resalvar.

Segundo informações vindas do Sul, era proposito do chefe do Governo Provisorio, dar a cidade do Rio de Janeiro por "menage" aos exilados argentinos. Por que, pois, enviar os presos, para Juiz de Fóra e Bello Horizonte? Será possível que o Governo Provisorio deixe de compreender que esses jornalistas, militares e politicos não podem, se considerados nossos prisioneiros, desde que não estamos em guerra com a Argentina?

Deante de acontecimentos dessa natureza, que tão flagrantemente ferem as nossas tradições, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS não pôde deixar de lavar o seu mais vehemente protesto, que vale, antes de tudo, como uma demonstração

sincera dos sentimentos de amizade que nutre o nosso povo pelo povo argentino.

DUAS CARTAS E UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

Estamos informados de que, de accordo com o pedido feito nas cartas que abaixo transcrevemos, o advogado Silveira Martins impetrará hoje, junto ao Supremo Tribunal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos referidos exilados politicos.

São as seguintes as cartas a que alludimos:

"Enero 14 de 1934 — Dr. Silveira Martins — Rio.

Mi estimado y distinguido amigo.

Por haber sido traído por la policia hasta esta, me fué imposible despedirme de Ud. y agradecerle todas sus atenciones. Deseo doctor me aconseje a quien recurrir, pues agotados los medios para obtener mi justa libertad he iniciado desde el dia 13 la huelga del hambre en la esperanza de ser escuchado. Estoy firmemente decidido a morir, antes que vivir en la conviccion que la humanidad ha perdido las conquistas democraticas. No sabria adaptarme; jamas tuve alma de esclavo. Puede Ud. presentar ahi el recurso de "habeas-corpus"? En pleigo aparte va lo que solicito al gobierno del Brasil.

Reciba doctor un fuerte apretón de manos que tiene la rara cualidad de ser agradecido y sincero. — Baron Biza.

Enero 14 de 1934.

Raul Baron Biza, ciudadano argentino, internado en territorio brasileno a pedido del gobierno argentino, expone:

1º — Que no corresponde tal medida por haber probado a las autoridades no haber participado en los sucesos que pudieran haber determinado tal medida.

2º — Que desde el dia 2 solicita: 1º, la libertad; 2º se le fije residencia en Rio; 3º, se le permita abandonar el pais y 4º, como ultimo extremo, ser entregado a las autoridades argentinas.

3º — Que no habiendo sido escuchado ha resuelto desde el dia 13 Enero realizar huelga de hambre como unico recurso para obtener cualquiera de los pedidos que formula.

Baron Biza

O general Espirito Santo Cardoso volta ás suas actividades na pasta da Guerra

S. Ex. esteve na manhã de ontem em seu gabinete

O ministro da Guerra, após a ausencia de quasi um mez, reiniciou, hontem, pela manhã, as suas actividades, despachando em companhia de varios officiaes.

S. ex. recebeu em seu gabinete os generaes reformados Lauro Sodré e Tude Nélva, coronel Sílio Portella, director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; general João Gomes Ribeiro Junior, comandante da 5ª região militar.

A tarde estiveram no gabinete do titular da Guerra, em palestra com s. ex. o marechal Espiridião Rosaes, director do Collegio Militar do Rio de Janeiro; generaes Daltro Filho, comandante da 3ª região militar; Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação; Feliciano Pessoa, coronel Jacques Baudoin, chefe da Misão Militar Francesa, e almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha.

Sr. José Julio Silveira Martins



OS PRISIONEIRIOS ARGENTINOS ENVIADOS PARA MINAS

São os seguintes os exilados argentinos enviados presos para Bello Horizonte: tenente-coronel Gregório Pomar; advogado e jornalista Gaston Bernard e Luiz Lopez, director do Ministerio da Agricultura.

Para Juiz de Fóra foram: major Artibán Gonzalez e o sr. Raul Baron Biza, director e proprietario do jornal "La Calle", de Buenos Aires.

## A questão dos «congelados» portugueses

Ao contrario do que se affirmou, a situação permanece a mesma e agrava-se cada vez mais

Uma nota e as declarações da Associação Commercial do Porto

LISBOA, 15 (U. P.) — Em consequencia da nota da embaixada portuguesa no Rio de Janeiro respondendo ao "Diario Portuguez" publicada na imprensa carioca e reproduzida ante-hontem pelos jornaes portugueses por conducto da "United Press", a Associação Commercial do Porto publicou hoje um communicado dizendo que resolveu tornar publica a parte da correspondencia trocada com o governo acerca dos creditos congelados portugueses no Brasil. Assim publicou o officio remetido pela direcção dos negocios commerciaes do Ministerio dos Estrangeiros em 1 de maio de 1933 e a resposta recebida em officio onde apparece transcripto o telegramma do embaixador sr. Nobre de Mello sobre o assumpto. Como a nota da embaixada affirmava terem sido attendidos os exportadores que solicitaram a interferencia amistososa do embaixador, a Associação Commercial declara terminantemente que os exportadores não foram attendidos. A situação não somente se mantem tal qual era no mez de março como ainda se agrava por consideravelmente em virtude do volume das exportações realizadas até hoje sem que fossem satisfeitas as reclamações formuladas relativamente á liquidação de cambias.

Sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal



## A REVOLUÇÃO NA ARGENTINA

Políticos deportados para a Europa

Entre elles está o ex-presidente Alvear

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Annuncia-se oficialmente que o ex-presidente da Republica sr. Marcelo Alvear e mais vinte e um correligionarios, presos em virtude dos recentes disturbios, seguem para a Europa a bordo do transporte "Tampa".

## Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Um brilhante discurso do sr. Victor Russomano sobre a questão social no programma do Partido Liberal Riograndense e na futura Carta Magna

O sr. J. J. Seabra discute com os deputados de sua terra a politica regional da Bahia

A sessão de hontem, da Assembléa Nacional Constituinte, foi a maior que já tivemos. Maior, dizemos no sentido de extensão pelo tempo, pois foi a primeira sessão prorrogada. Infelizmente, esta prorrogação foi solicitada e concedida, não para se discutir algum assumpto de importancia relevante para a futura Carta Magna do país, que os constituintes estão elaborando, mas para terminar a lavagem da roupa suja da politica regional da Bahia, que o sr. Seabra, talvez involuntariamente, levou a tribuna da Casa, quando tratou da escolha do novo "leader" da maioria, sr. Medeiros Netto.

Mas, felizmente, antes do

JEAN HARLOW, a querida e famosa estrella de Hollywood, vae revelar ás moças brasileiras, em 36 pequenos artigos de 50 palavras cada um, a serem publicados, seguidamente, no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o segredo da sua incomparavel belleza!

Vejam na 8ª pagina, iniciando a secção "Lar e Sociedade", o 2º artigo de Jean Harlow.

ajuste de contas pessoal, entre o velho politico bahiano e os seus collegas de representação, houve, na hora do expediente, uns momentos de verdadeiro academismo parlamentar, quando o sr. Victor Russomano, deputado do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, tratou da questão social, na futura carta politica do país.

O DISCURSO DO SR. RUSSOMANO

O primeiro orador que subiu á tribuna foi o novo parlamentar gaúcho. S. ex. é novo no Parlamento Federal, mas velho na Assembléa Estadual do Rio Grande, a que pertenceu durante mais de dez annos. Isto lhe garantiu grande pratica parlamentar, fazendo de s. ex. um dos melhores oradores da actual Constituinte. O senhor Russomano é tribuno fluente e de recursos, que discretos com facilidade sobre o assumpto que tomou por thema. Seu discurso pôde ser dividido em duas partes distintas: uma historica e outra doutrinaria.

A parte historica foi para s. ex. muito facil de dissertação. O sr. Victor Russomano é o autor de um livro muito conhecido nos pampas, a "Historia Constitucional do Rio Grande", de sorte que já tinha organizada a materia para essa parte de sua brilhante oratória. Discorreu, como quem trata de coisa familiar, das idéas que predominaram nos diversos movimentos politicos, em que se processou a nossa evolução historica, até a Carta de 24 de Fevereiro, cujo elogio politico fez, collocando-a em sua época.

Na segunda parte, que constituiu a parte doutrinaria, tratou das tendencias modernas da sociedade, salientando o novo factor que surgiu, o factor economico, dando á vida politica um caracter accentuadamente social. Propõe uma ligação mais intima entre a vida politica e a vida economica, sob os auspícios do Estado. Fala sobre a legislação social, criada pela revolução e termina preconizando a necessidade de garantir a subsistencia para todos, o trabalho para todos, a educação para todos e a livre manifestação das idéas de todos.

FALA O SR. J. J. SEABRA Quando o sr. Russomano terminou a sua bella oração, subiu á tribuna o sr. J. J. Seabra. O deputado bahiano, que se inscrevera em virtude de uma reclamação que fizera no dia anterior, sobre a acta, veio á tribuna falar a respeito do novo "leader" da Assembléa, sr. Medeiros Netto, que considera um reacção. S. ex. vinha quebrar um compromisso assumido, perante o sr. Clementino Fraga, de não discutir na tribuna questões referentes á politica regional da Bahia. Quebrava esse compromisso para vir defender a sua terra contra uma affirmação do sr. Medeiros Netto, no discurso por s. ex. proferido ao ser eleito orientador da maioria da Constituinte, de que na Bahia não houvera revolucionarios, só tendo estes apparecido depois da victoria do movimento de outubro.

Essa incursão do velho deputado bahiano na politica local e a quebra daquelle compromisso, assumido com os seus adversarios politicos, fez com que, dentro em pouco, os debates tomassem um caracter excessivamente pessoal, entre o orador e os membros da bancada bahiana, pertencentes ao Partido Social Democratico. Este caracter antipathico dos debates parlamentares ainda mais se accentuou, quando o sr. Pucheco de Oliveira, assumiu a presidencia, em substituição ao sr. Antonio Carlos.

— Que ironia, disse o sr. Seabra, entre o "leader" e o vicepresidente!...

Ao que o sr. Cunha Vasconcellos, que parece ter tomado a tarefa de comprometter todos aquelles que têm a desgracia de soffrer a sua ajuda venenosa, apartou: — O Christo entre... Os bahianos protestaram e o tumulto foi tão grande que a mesa, já então sob a presidencia do general Barcellos, foi obrigada a suspender a sessão.

O sr. Seabra, apesar dos seus 77 annos, é um velho tribuno; conhecedor pleno da dialectica parlamentar. Os apertes fortalecem o seu discurso. As respostas são felizes e conseguem a sympathia e o applauso das tribunas. E foi sob palmas, que encerrou a sua longa e tempestuosa catilinaria.

(Conclui na 6ª Pág.)

A Equitativa  
Seguros do Vidua  
Av. Rio Branco, 125  
Rio de Janeiro

## A PASTA DO EXTERIOR

Definitivamente afastada a possibilidade da volta do sr. Mello Franco

Diz-se que o sr. Raul Fernandes será o substituto do grande chancelier

Comquanto obtida em fonte autorizada, não se confirmou a informação por nós vehiculada em nossa edição de hontem, segundo a qual o sr. Afranio de Mello Franco teria aquiescido em voltar ao Ministerio das Relações Exteriores, embora decidido a não demorar no governo mais que um ou dois mezes.

Com essa deliberação, procuraria s. ex. attenuar a impressão causada pelo retorno do seu collega da Fazenda, o qual estava assentado ha varios dias.

Ou porque não tivesse fundamente a noticia ou porque tivesse o sr. Mello Franco resolvido voltar ao seu anterior ponto de vista, mais radical, de não mais colaborar com o governo dictatorial, á frente de uma das suas pastas, o facto é que hontem, já ás primeiras horas da manhã, era conhecida a ultima palavra de s. ex. sobre o assumpto, isto é, a deliberação de não retomar o seu alto posto.

Emquanto isso, verificava-se, no Ministerio da Fazenda, a re-investidura do sr. Oswaldo Aranha.

Nos circulos mais autorizados affirmam-se que o sr. Getúlio Vargas convidará para substituir o sr. Mello Franco, na pasta do Exterior, ao dr. Raul Fernandes.

## O sr. Oswaldo Aranha voltou ao Ministerio da Fazenda

A visita dos "leaders" das bancadas da Constituinte

O ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, com os leaders da Assembléa Constituinte



Logo pela manhã, no dia de hontem, começou o movimento no Ministerio da Fazenda.

Isso porque, apesar de estar marcado o dia para o retorno do sr. Oswaldo Aranha á sua pasta, todos ignoravam a hora em que o ministro da Fazenda retomaria o seu posto.

As primeiras noticias, porém, davam o sr. Oswaldo Aranha como enfermo, de sorte que foi diminuindo a affluencia ao ministerio, restando, por volta das doze horas, no recinto, além dos funcionarios da casa, apenas os jornalistas e os photographos dos jornaes.

Pouco depois, chegava o sr. Nery Kurtz, official de gabinete daquelle pasta, cujas informações orientaram melhor a todos que all permaneciam. Efectivamente, o ministro da Fazenda estava adoeitado, mas, apesar disso, viria reassumir o seu cargo. Quanto á hora, não sabia ao certo, mas podia adiantar que o sr. Oswaldo Aranha deixará, já, a sua residencia em companhia do sr. Ruben Rosa, chefe do seu gabinete.

A CHEGADA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA AO MINISTERIO

Precisamente ás 13.35 horas o sr. Oswaldo Aranha, acompanhado do sr. Rubens Rosa, chegou ao Ministerio, entrando por um dos portões lateraes e subindo no elevador privativo. Os que se demoravam na sala dos officiaes de gabinete conseguiram, ainda, apesar do imprevisto da chegada, vel-os entrar.

A hora da chegada do ministro da Fazenda, o dr. Belens de Almeida, que estava respondendo pelo expediente do Ministerio, tinha saído para o almoço, de maneira que não houve a minima formalidade.

A PALESTRA COM OS JORNALISTAS

Pouco depois de ter voltado ás suas funções, o ministro Oswaldo Aranha foi ao encontro dos jornalistas com os quaes entreteve cordial palestra. Nessa conversa, o sr. Oswaldo Aranha, em respos-

ta a uma pergunta da reportagem, afirmou:

— A minha situação é a de quem assumiu um compromisso sem condições. E eu cumpriria aquillo a que me obrigou ainda que fosse contra mim.

Explicou, em seguida, que acordaria indisposto, sentindo o signal de uma bala que tem no corpo, a qual, parece, terá que extrahir.

E disse, por fim: Não obstante, aqui estou e muito satisfeito por me encontrar cercado por todos voçes cuja attitude sempre me sensibilizou. Entretanto, é preciso frizar que a minha permanencia no governo é tão só para ser ministro da Fazenda. Eu cheguei á conclusão de que é um dever de patriotismo colaborar com o Governo Provisorio, porque a situação exige o sacrificio de todos quantos têm responsabilidade.

Após os minutos rapidos da

(Conclui na 6ª Pág.)



**Diário de Notícias**

DIRECTOR — O. R. DANTAS  
Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretário.

**ASSIGNATURAS**  
Brasil e Portugal  
Anno .... 55\$ | Trimestre 16\$  
Semestre .... 30\$ | Mes .... 5\$  
Países signatários da Convenção Postal Pan-Americana  
Anno .... 50\$ | Trimestre 15\$  
Semestre .... 25\$ | Mes .... 4\$  
Países signatários da Convenção Postal Universal  
Anno .... 140\$ | Trimestre 40\$  
Semestre .... 75\$ | Mes .... 10\$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro  
As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações)

**SUCURSAL EM SÃO PAULO** — Praça do Patriarca 5-2º andar. Telephone: 2-7078.  
**SUCURSAL EM BELLO HORIZONTE** — Edifício da Associação Commercial — Av. Afonso Pena  
**SUCURSAL EM RECIFE** — Rua do Imperador n. 277

**MAS SERÁ POSSÍVEL?**

Se tivéssemos uma organização industrial realmente preocupada com o caráter nacional das suas actividades productivas, um grande numero de mercados que compramos do estrangeiro deixariam de ser motivo de enojo do nosso pobre ouro.

Sabe-se que possuímos ferro em montanhas. Agora mesmo um conhecido especialista em siderurgia, tratando dos nossos depósitos feríferos, escreve que "o Brasil possui jazidas de ferro caracterizadas pelas seguintes qualidades essenciais: a) a maior tonelagem concentrada em uma única região; b) a maior teor metallico e a menor quantidade de impurezas; c) exploração mais fácil e mais economica".

E acrescenta que, reunindo a media de opiniões de técnicos abalizados, que estudaram as formações sidericas na zona do rio Doce e da serra do Espinhaço, não é difícil concluir-se que essa região contém mais de 16 bilhões de toneladas de minério com um teor metallico superior a 60%.

Para que nos serve tamanha reserva de tão valiosa materia prima? Está claro que não envolvemos nessa pergunta a fabricação de machinas, trilhos e outros productos de maior exigencia técnica na transformação industrial. Deixamos de lado os gigantes, para ficar com os pigmeus. Os pregos, por exemplo. Será possível que nem para fabricar pregos sirva o ferro das nossas colossais jazidas? Será possível que nem essa modesta produção industrial possa ser realmente nacionalizada?

Assim parece, porque nunca deixamos de fazer avulsa importação de pregos de ferro e aço, e ainda em 1933 elle teve o valor de 7.158.608.000, sendo que nos sete derradeiros annos esse valor excedeu de 16.000 contos.

Mas será possível — repetimos — que nem pregos possamos ou sabíamos fabricar com o nosso ferro, ao preço do prego estrangeiro, pelo menos?

**CONCORRENCIA JORNALISTICA**

ENTRE as muitas novidades desta phase que se dá renovadora da vida nacional, assigna-se a concorrência feita no terreno commercial pelos jornaes officiaes aos jornaes particulares.

De modo que, não satisfeitos com tirar a imprensa a sua liberdade, os governos ainda lhe arrebatam as fontes de onde emanam seus recursos ordinarios de vida.

E' certo que a União, com o seu órgão official, não se fez competidora dos outros órgãos jornalísticos. Não abriu precedente — faça-se-lhe justiça. Mas certos Estados não precisaram de precedente algum para transformar os seus diários officiaes em diários electicos, com o escopo implicito de usurpar a renda dos demais diários.

A experiencia não tem sido brilhante. B. Paulo, que abriu a marcha da novidade, recuou, e fez o seu órgão official voltar ao que dantes era. E' possível que o mesmo recuo se verifique em outros Estados.

Em Minas, temia-se que o velho "Minas Geraes", órgão official do Estado, se preparasse agora para entrar na funesta concorrência. Felizmente, o temor era infundado. O director actual daquelle prestigioso diário, o ex-deputado Mario Mattos, jornalista e escriptor que a politica não deixava da profissão, acaba de fazer a imprensa de Belo Horizonte categoricas declarações que desafiam o recuo e mostram que, em assumpto de publicidade retribuida, o "Minas Geraes" se conduz com evidente paciencia e severo escrupulo.

"A materia official aqui preterido" — concluiu o nosso illustre confrade. Muito bem. Que assim o comprehendam e o pratiquem os que, erradamente, fazem que nos jornaes officiaes a materia official seja preterida.

**SHANGHAI, 15 (U. P.) — NOTICIAS RECEBIDAS NESTA CIDADE DIZEM QUE AS FORÇAS AEREAS DO GOVERNO NACIONALISTA BOMBARDEARAM O TERCEIRO CORPO DAS TROPAS REBELDES DE FUKIEN, MATANDO CINCOENTA PRAÇAS. ALGUMAS BOMBAS CAIRAM NA ILHA DE NANTAI, AO LARGO DE FOCHOU, ONDE ESTAO CONCENTRADOS OS ESTRANGEIROS. SABE-SE, PORÉM, QUE NAO HOUVE VICTIMAS A LAMENTAR.**

**DESAGGRAVAÇÃO TRIBUTARIA**

Dentre outros compromissos assumidos com solemnidade, a revolução fez a promessa de que iria operar a desaggravação tributaria do país. Realmente, seria um acto nitidamente revolucionario porque viria collocar as forças productoras nacionais em condições de poder competir, lá fora, com os paizes que concorrem com o mesmo no mesmo genero de produção.

Mas, ao invés disso, assistimos a uma realidade contraria. Não se operou o deflacionamento dos impostos. Não se extinguiu, conforme tanto se promettera, o imposto de exportação. Não se abaxaram as tarifas alfandegarias.

Quer na esphera da União, quer no dominio propriamente da administração do Distrito Federal, os factos mostram que os compromissos não estão sendo observados. Diz-se que o Brasil constituiu um dos paizes menos sacrificados pelo peso da carga tributaria.

Afirmada, assim, com semelhante singeleza, a proposição parece verdadeira. Faltam-lhe detalhes essenciais, no entanto.

Não se cotejam elementos heterogeneos. A capacidade tributaria do Brasil tem que ser aferida pela sua capacidade productiva. Se, individualmente, encerra um absurdo compará-lo, no mesmo pé de igualdade, o imposto que paga um individuo abastado e outro de meias posses, o absurdo não deixa de ser menos flagrante ao se tratar de uma nação.

Quando se quizer fixar, numa razão de predominante causalidade, o motivo por que, com a sua enorme area territorial e com as suas riquezas tão decantadas, o Brasil produz pouco, basta attentar para a irracionalidade do nosso systema tributario. Esse systema não está moldado sob o principio da capacidade de pagar. Dahi as desigualdades chocantes.

A revolução prometteu evitar-as, remedial-as, extinguil-as; até agora, no entanto, nada de positivo se fez. A nação continua a esperar o seu novo corpo de leis fiscaes organizadas de conformidade com as suas possibilidades economicas e com os interesses ainda maiores do surto das suas forças de trabalho.

Agora mesmo estamos vendo o que ocorre no Distrito Federal. Para manter uma burocracia exaggerada, esfaídam-se os contribuintes. Delles exigem os poderes municipais muito mais do que lhes é possível dar.

Um dos aspectos que caracterizam o novo organamento municipal consiste precisamente na progressividade a que obedece o lançamento dos impostos. Ao mesmo tempo que ha uma verdadeira syncope na execução dos melhoramentos de que carece a cidade; ao mesmo que o jogo canaliza para o erario municipal novos recursos, outros aumentos se registram na lei de tributos que attingem a collectividade carioca.

O DIARIO DE NOTICIAS sabe bem, por experiencia propria e pela quotidiana lição dos factos, o que valem os apellidos da imprensa, em defesa das classes productoras, no sentido de que se opere a deflação dos impostos. Basta dizer que clamamos em vão, ha tres annos ou, melhor dizendo, durante tres annos seguidos, para que se abaxem as incidencias das tarifas alfandegarias.

A campanha contra os impostos de exportação mostra igualmente o que valem taes propósitos. Fez-se um ruido enorme contra esses impostos. Lançou-se ao paiz, tonitroantemente, a idea do imposto territorial destinado a ir produzindo uma receita equivalente a que os erarios flossam perdendo em consequencia da redução gradual dos im-

**Como morre um paulista**

Menotti Del Picchia que sem duvida é uma das mais perfectas organizações intellectuaes de nosso paiz, dará publicidade, por estes dias, a um novo livro — "O Despertar de São Paulo".

E' dessa obra, o trecho que a seguir reproduzimos, até agora inédito, e que o notavel publicista patricio cedeu, especialmente para os jornaes fillados a U. J. B.

Sceptico, abatido, nervoso, eu nunca vira aquelle homem. Nunca. Uma calma igual, interior e constante — calma que denominei "fatalismo mystico" — acareava-o com a dor, com o perigo, com a derrota, com o triumpho dentro de uma inconsciente serenidade.

Uma coisa, porém, o exaltava e refrangia: os politiqueros. No momento em que nos rapazes, cantando, cahiam com o craneo esmagado por uma lasca de obús, os corvos partidarios disputavam nas proprias cidades devastadas pelo ferro e pelo fogo a chamega das prefeituras. Uns chameas fugando, com gula de mando, entre cadaveres. Só então o dr. Pedro de Toledo denunciava seu desgosto.

— Que pena... Gestos de anões empanando uma epopeia de gigantes.

"O Aclamado", na sua nobreza e na sua elegancia era bem digno de governar os paulistas.

Quando a esquadilha dictatorial, numa luxuosa manifestação de força, cruzou nosso céu, bombardeando o Campo de Marte, e o nosso povo, nas ruas, sem medo da ameaça, limitou-se a olhar para cima e a gritar "Viva São Paulo!", um recado nervoso e urgente foi comunicado ao governador:

"Ahi vem uma possante esquadilha da dictadura. Ao que consta, seu objectivo são os quartéis, os postos de concentração, as fabricas de munições, o campo de aviação, o palacio do governo e o M. M. D. C. E' de toda prudencia que o dr. Pedro de Toledo tome as cautelas necessarias."

O governador dos paulistas amovava quando um dos officiaes de palacio lhe transmitiu o aviso.

Prudencia por quê? Como governador do Estado, vou fazer-lhes as honras da casa. Esperar-oi-oi no jardim.

Falamos, durante o almoço, do espirito novo que animava a juventude paulista. "Os rumos nacionaes serão dados pelas trincheiras", concluiu. E como, depois, dissertamos sobre literatura, elle observou a respeito de Anatole France:

"E' um sceptico. Sómente os homens de fé é que constroem. O sceptico é um elemento pernicioso e negativo. Viver realmente é edificar. Rufaram no céu os motores minazes. Era um rugido de feras campeando a prela. — Elles estão ahi!..."

O dr. Pedro de Toledo sorriu. Sempre impecavel na sua elegancia de velho diplomata, levantou-se:

— Com licença? Querem ajudar-me a receber-oi?

E fomos todos para o jardim.

Mas houve um dia em que encontrei a atmospheria do palacio singularmente deprimida. Eu almoçava em casa. Algo de muito grave estava acontecendo. Os serventuarios do palacio não tinham aquelles olhos febreiros de esperança e de alegria a que me acostumara. Alguma coisa transpirava da conferencia que o commandante da Força Publica tivera com o governador. Dirigi-me para a sala de jantar. Estava no fim o almoço, um almoço soturno, arrastado e tragico.

— Já sabe? — Interrogou-me o dr. Pedro de Toledo.

Já sabia. Um dos seus sobrinhos, que trabalhava commigo na secretaria conjunctamente com os drs. Motta Filho e Malta Cardoso, transmittira-me a alarmantissima noticia. Sem armas para oppor-se às crescentes forças dictatoriaes copiosamente ricas de canhões, metralhadoras, fuzis, aeroplanos, tanques,

postos de exportação. De pratico, de effectivo, de concreto, porém, nada se viu.

Rectifiquemos em tempo a observação. De concreto o que se sabe é que certos inventores começaram a lançar em proporções ainda mais gravosas, a sua produção exportavel...

**O MOMENTO INTERNACIONAL**

**Cordialidade italo-brasileira**

A entrega das insignias da Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Benito Mussolini foi um ensejo para novas demonstrações de afeição italo-brasileira, em todas as oportunidades, se reafirma e o tempo vai consolidando de mais a mais. No seu discurso, salientou o Duce alguns aspectos dessa cordialidade e pôz em relevo os laços de sincera sympathia que unem os dois paizes, dentro de um mesmo imperativo historico.

Além, a aproximação entre os dois paizes é uma sensível realidade, e podemos dizer que está marcada na vinculação das idéas latinas, tanto quanto na contribuição fecunda do trabalho italiano no Brasil e, acima de tudo, na fusão do sangue, que largamente se opera em todos os centros da colonização desse paiz. Para a nossa terra, o esforço italiano está representado em tantos e tão numerosos attestados, que seria ocozo enumerar e já se incorporá a consciencia nacional.

Por outro lado, o conhecimento da cultura, das letras e artes italianas se vai tornando cada vez mais intenso. Sem falar no que temos havido na sciencia italiana, através dos seus escriptores, poderíamos mencionar o entusiasmo que nos causa a sua actividade espirital esthetica, em cujo espirito de renovação, expresso no futurismo audacioso, tanto se têm inspirado as correntes novas do Brasil. E, para a Italia, tem ido um sem numero de artistas nossos e lá realizado seus estudos de aperfeiçoamento. Porque não é só nas transacções commerciaes ou nos interesses materiaes, que se devem buscar os pontos de contacto entre os povos e, acima de tudo, das camaras de commercio, ha a das universidades e institutos de alta cultura. Por isso mesmo, esperamos os resultados auspiciosos do Italo-Brasileiro, que actua de se instalado.

Esses testemunhos de "velha e comprovada amizade", entre os dois paizes, que tiveram na adhesão da Italia ao partido anti-bellico um novo elo, não passaram despercebidos a nossa opinião, que leu emocionada o discurso de Mussolini e lhe applaude com entusiasmo os conceitos.

infinitamente mais, desde que os bons livros sejam intelligentemente propagados.

A depressão mundial trouxe-nos essa vantagem: esparvoriou, em razão do alto custo, o livro estrangeiro, forçou a leitura do livro nacional.

As possibilidades, nesse campo, são consideraveis, mas preciso e que a propaganda, a mais tenaz, conserve o distenda incessantemente essa já altamente auspiciosa situação do livro brasileiro no mercado interno.

**O RADIO E OS ANUNCIOS**

O governo allemão acaba de prohibir que os radios anunciem; e recentemente o ministro da Viação, attendendo a persistentes reclamações, teve de adoptar providencias contra o verdadeiro abuso do reclamismo commercial pelo radio.

Esse abuso é positivo. Dir-se-ia talvez: "Mas, se não fizerem annunciões, como poderão manter-se nossas estações?" — E' verdade. Elles vivem de preconcios mercantils, porque não têm assignantes, visto quasi todos os radiomanos quererem gozar a radio-difusão sem contribuir para as emissões; mas, sobretudo, porque o governo não lhes concede auxilios, como se faz por toda parte, em attenção á circumstancia de poder ser o radio um incomparavel instrumento de educação, principalmente artistica.

Tudo isso é verdade, mas não é menos a hypothese, nada absurda, do excesso de reclamismo provocar, se não a morte, o irreversivel descredito do radio.

De resto, o annuncião radiodifundido é cada vez recebido com maior antipathia pelo publico. Torna-se, pola, inoperante, como aliás, os horrendos e intelligentes annunciões em bondes e omnibus, os quacs ninguém lê e, se algum lê, tem logo vontade de não comprar o artigo annunciado, tal a falta de gosto, de tacto, de viabilidade mesmo, dos cartazes.

Assim, o radio, á força de exaltar a propaganda commercial, poderá acabar sendo victima delia, á falta de efficacia do processo.

Nós não lhe desejamos essa

**POLITICA**

**HISTORIA DE UMA BALA**

Era uma vez uma bala... Perdão: vamos por partes.

O honrado sr. Oswaldo Aranha voltou para o ministerio, isto é, retomou pé, ao posse, na sua pasta, hontem, sem bulha, nem matizada.

Voltou sózinho, mas voltou. E já falou á reportagem do seu gabinete. Disse que retornou ao governo para ser exclusivamente ministro da Fazenda.

Disse mais haver chegado á conclusão "de que é um dever de patriotismo colaborar s. ex. com o Governo Provisorio, porque a situação exige o sacrificio de todos quantos têm responsabilidade".

Caspité! — exclamariam, deante dessa veneravel chapa, os nossos antepassados. Caspité! Por que só agora, para justificar o seu regresso ao poder, disse se lembra o sr. Aranha? Por que não se lembrou, ao abandonar o cargo?

Parece que s. ex. não tinha patriotismo, quando deixou de colaborar com o governo... Ou a exigencia do patriotismo é posterior á crise da sua saída?

A situação exige o "sacrificio" de todos quantos têm responsabilidade... Ora, senhores victimas imbelles da vertigem do poder, já é tempo de aposentarmos esse grotesco logar commun.

Sacrificio! Ineffavel sacrificio que se disputa asperamente, avidamente, furiosamente! Sacrificio, e armam-se crises, tramam-se reajustamentos, briga-se, vae-se e regressa-se, tudo, tudo porque o poder é um iman irresistível e é delicioso ficar-se agarrado a elle, solidamente, seja como fór!

Quando em 1931 o sr. Getúlio Vargas installou as sub-commissões legislativas, teve a intrepida franqueza de, no seu discurso, pretendendo atacar os seus adversarios vencidos, alludir "às delicias do poder". Els o sacrificio!

Mas o sr. Oswaldo Aranha disse mais alguma coisa hontem, no seu gabinete, aos "reporters". Referiu-se, por exemplo, a uma "bala que tem no corpo".

E tem. Num pé, se não trasteja a memoria do nosso informante. Em 1927, quando veio para a Camara, s. ex. mancava, usando chinello no pé molesto. Não seria fóra de proposito fazer a historia dessa bala. Porque ella a tem, como tem a de Floriano, como tem a de Julio Verne, no encaño da lua, através da stratosphera.

Esse historico projectil se acha ligado a uma data, a uma data de guerra, a uma guerra que evoca uma revolução, uma revolução de que não foi animador o illustre sr. Oswaldo Aranha...

Era uma vez... Passou-se isto em novembro de 1926. O sr. Washington Luis acabava de empossar-se na presidencia. Os moços idealistas militares, que haviam deflagrado a revolta de 22 e continuado de armas nas mãos em 24, levantam naquella fim de anno dois corpos do Exército e ganham a coxilha, á espera de que outros revolucionarios, com elles comprometidos, a elles se reunam.

Não compareceram, porém, os revolucionarios. Compareceu a legalidade, a legalidade do sr. Washington Luis, sob o commando destemido e bravo do sr. Oswaldo Aranha, revolucionario prehistorico!

E um combate sangrento travou-se no Seixal entre aquelles idealistas, hoje no poder, e a legalidade Washington-Aranha, também hoje no poder.

Era, no Seixal, em novembro de 1926. E veio uma bala idealista contra o bravo pé legalista. O sr. Aranha venceu, gloriosamente ferido, mas o naco de aço ainda hoje o atormenta.

Curioso destino de uma bala! Quando o sr. heroico portador, hoje em dia, clama pelos "quadros revolucionarios", não querendo na cidadella da revolução senão revolucionarios de purissima agua, aquella bala insidiosa, testemunha incommoda e legalista do passado, parece que ha de bradar ao grande ministro do reajustamento bancario, como o philosopho antigo:

— Nosce te ipsum!

Os dois ministros

Positivamente o cargo de ministro, — e ainda mais, num regimen disciplinario —, não parece tão desagradavel e espinhoso, conforme costumam accentuar, assumindo attitudes de martyres, alguns politicos, mais ou menos, felizes.

Não são muitos os que têm a coragem de desprezar essas posições, marchando, serenamente, para o ostracismo.

**Para Todos**

— Uma premio de grande reportagem.  
— A lamparina e os aldeões hespanhães.  
— Como se prepara a guerra.

O Rio hospeda, neste momento, uma distincta e valente reporter americana, miss Marjorie Schueller, que percorre o Sul do continente em serviço da importante publicação periodica de Boston "Christian Science Monitor". A reportagem é uma especialidade jornalística extremamente valiosa e presentemente o mundo é cortado em todos os sentidos, por uma nuvem de reporteres de ambos os sexos. O publico exige, cada vez mais, dos que para elle escrevem, narrativas empolgantes, baseadas em sensações e factos novos, em grande parte habilmente engendrados ou fantasiadamente deturpados... Nós, aqui, já temos alguns poemas literarios; não seria máo que tivéssemos também um, pelo menos um — premio de reportagem. Seria excellente meio de estimular essa difficil e inestimavel especialidade do nosso officio. Em Paris creou-se o premio Albert Londres, em homenagem á memoria desse grande reporter francez. O nosso maior reporter, até hoje, foi João do Rio. Não haverá quem queira substituir, com o nome delle, um premio para a melhor reportagem para a melhor "grande reportagem" do anno?

EXISTE, na Hespanha, uma industria assás florescente. E' a das lamparinas a óleo, e funciona, com particular actividade, nos arredores de Madrid. São quasi unicamente utilizadas no dia dos mortos, não para alumiárem sepulchros, mas para se alumiárem os vivos, porque é uma velha tradição, em todas as aldeias principemente, cada casa hespanhola usa no dia 2 de novembro, a luz mortigua dessas lamparinas. Cada anno são queimados, em média, tres milhões de lamparinas, representando o valor de 750.000 pesetas. Da industria vivem milhares de pessoas pobres, que não têm outro emprego. A principal clientela pertence ás regiões onde o óleo é mais barato, como a Andaluzia e a Extremadura. Alíás, em não poucas localidades hespanholas ainda se encontram habitantes que, do começo ao fim do anno, ignoram outro meio de iluminação. E' tudo na lamparina.

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 16 de janeiro. — Em 1773, leí de José I, sendo ministro o Marquez de Pombal, abolindo no reino de Portugal a escravidão. — Em 1822, o príncipe regente, dom Pedro, forma o seu primeiro ministerio do periodo da Independencia, com José Bonifácio na pasta do Reino; o gabinete, com algumas alterações, permaneceu até outubro, quando se retiraram todos os ministros, reorganizando-se dois dias depois o governo com José Bonifácio, Martim Francisco, etc. — Em 1889, gravemente enfermo, o almirante visconde de Inhaúma deixa o commando da esquadra brasileira no Paraguay e retira-se para o Brasil.

CERTO scintista britannico — informa recente telegramma de Londres — inventou um navio de guerra que navega e despeja os seus canhões sem necessidade de um marinheiro. Não precisa de um unico official, de um unico tripulante. E' inteiramente controlado pelo radio. Anda quarenta nós por hora e pode metralhar e torpedear mortalmente o mais poderoso vaso de guerra, sem poder ser perseguido e alcançado, em razão de sua velocidade. Acrescenta o telegramma que o fantastico buque já fez experiencias, que obtiveram completo exito. A seu turno, o Japão inventou, ha pouco, um minusculo navio-torpedo, tripulado por um unico homem (que é para morrer na explosão) e com o qual pode ser infallível e impune destruir qualquer poderosa nave de guerra. Vê-se, pois, que todos os esforços dos grandes povos tendem para a manutenção... da paz. O velho "cives pacem" continua no mundo o labor pacifico da preparação da... guerra. Está certo.

taram grande importancia a essa viagem.

Não se sabia bem o motivo que levaria o bravo constituinte á sua terra, neste momento, mas certamente longe estava de ser uma viagem de repouso, apesar dos ex-

Estava annunciado que o senhor João Alberto tencionava ir a Pernambuco. Os seus amigos empres-

O sr. João Alberto desistiu da viagem.

Conclua na 6ª pagina



## ACTOS DO GOVERNO PROVISÓRIO

Abrindo, na pasta da Agricultura, o crédito suplementar de 15.456.346\$800

O chefe do Governo Provisório assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Viação:**  
Nomeando Maria da Luz Dias da Silveira, para agente do Correio de Caxias, Estado do Rio; Rosa Moreira Dias, agente do Correio de Conselho Almeida Couto, Bahia; Aristides Fernandes Gomes, para agente do Correio de São José do Parapeba, em Minas Geraes, todos interinamente, o Juiz Peres dos Anjos, para thesoureiro da agência postal-telegráfica de Maracá, na Bahia.

Declarando sem efeito a exoneração, a pedido, do Alferes Moreira da Silva, da estafeta da agência postal-telegráfica de Guanhães, em Minas Geraes.

Removendo o auxiliar de 3ª classe da Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos Francisco de Alarcos Soares, para igual cargo na Diretoria Regional do Distrito Federal.

Promovendo a 1ª official da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Paraná, o 2ª official João de Souza Reis, por antiguidade.

Exonerando Julieta Pimenta Zini, de agente do Correio de Caxias, Estado do Rio; e a pedido, Lindolpho Buga, de estafeta da agência postal-telegráfica de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul.

Aposentando José Francisco do Rocio Cavalcanti, 2ª estafeta do Rio de Janeiro, Rios e Canaes; e concedendo aposentadoria a Rogério Ayres de Oliveira, condutor do trem de 2ª classe da Central do Brasil e a João José de Oliveira, praticante de condutor de 1ª classe da referida via-férrea.

Promovendo na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Pernambuco: a 1ª official, os segundos Mario Villalobos de Vasconcellos Galvão, Mario Guimarães de Souza e Mario Sette, por merecimento, e Américo de Aguiar, por antiguidade; a 2ª official, o terceiro José Aurelio Serrano de Andrade, Augusto Franklin dos Santos Ramos, Manoel Teixeira Bastos e Navio Domingues da Silva, por merecimento, e Mariano Barque de Gusmão e Mariano Cavalcanti de Albuquerque Figueiredo, por antiguidade; a 3ª official, os auxiliares de primeira classe Manoel Francisco de Souza, por merecimento e Braz Araucary Caldas, por antiguidade.

## Redução de passagens aos ferroviários

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo, 10 — O Centro Ideal Ferroviário de Empregados Estrada de Ferro Sorocabana, tendo conhecimento assignatura de decreto extendendo concessão de passagens redução 75% a todos os ferroviários e suas famílias, cumpre grato dever expressar v. ex. seu profundo reconhecimento esse acto lida justiça que constitue medida social cuja conquista se deve innegavelmente esforços abnegados v. ex., sempre prompto attender justos anseios dos que honradamente e necessariamente mostram grandeza por uma numerosa digna classe ferroviária país. Centro Ideal Ferroviário pede permissão reiterar v. ex. e também ao exmo. sr. chefe do Governo Provisório expressão sua imperceptível gratidão. Respeitosas saudações, Olegario Marcelino Moraes, presidente."

Vae servir em Curitiba o tenente-coronel Cordeiro de Faria

Por decreto de 9 do corrente foi classificado na arma de artilharia, o tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, no grupo unico, do 9º Regimento de Artilharia Montada, com sede em Curitiba, Estado do Paraná, por absoluta conveniencia do serviço.

## "ANNO NOVO"

Assumamos, mais, o recebimento dos seguintes cumprimentos "Anno Novo" Sport Club Macchense, "A Voz da Matia", do Manhassu, do escriptor theatro Octavio Quintillano e de Ricardo de Almeida. Recebemos da General Electric uma folhinha.

## Dr. AURELIO SILVA

Advogado

Escritório: EDIFICIO "TAQUARA" Sala 210

TELEPHONE: 3-0293

## MAGNIFICO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, com omnibus e bondes a porta. Único no centro da cidade com grande parque e jardim. Extensão de 100 metros. Irreprehensível serviço de restauração. Aposentamentos com ou sem refeições. Apartamentos contendo 2 quartos, sala de banhos e uma suíte com telefone. — Preços modicos, Rua do Riachuelo 124 — RIO DE JANEIRO — Endereço Tel. "MAGNIFICO"

## CONVERTEU-SE AO CATHOLICISMO

O arcebispo de S. Paulo baptisará, hoje, a esposa do conselheiro geral do Japão

Receberá, hoje, em São Paulo, a água lustral do baptismo a sr. Beatriz Uchiyama, esposa do conselheiro geral do Japão em São Paulo, dr. Kwataro Uchiyama.

A cerimonia será celebrada por s. ex. revma. dr. Duarte Leopoldo e Silva, servindo de padrinhos o dr. Altino Arantes e exma. esposa.

Essa sollemnidade catholica será effectuada na capella particular do palacio São Luz e constituirá um acontecimento social-religioso de grande destaque, em virtude do prestigio que goza na sociedade paulista a sr. Beatriz Uchiyama.

O sr. Ramos Montero foi agraciado com a Cruz do Cruzeiro

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, entregou, hontem, ao sr. dr. Dionisio Ramos Montero, antigo ministro do Uruguay nesta capital, as insinias da Cruz do Cruzeiro do Sul.

que lhe foram conferidas pelo chefe do Governo Provisório. Fazendo a entrega, o embaixador Cavalcanti de Lacerda disse que o governo brasileiro, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo ministro Ramos Montero às relações entre o Brasil e o seu país, durante os doze annos em que chefou, nesta capital, a missão diplomatica do Uruguay, tinha querido prestar a s. ex. aquella homenagem e, com muita honra, lhe cabia passar às suas mãos aquellas insignias.

O ministro Ramos Montero expressou o seu profundo agradecimento e emoção, dizendo que, durante os 12 annos de sua permanencia no Brasil, como ministro do seu país, encontrara sempre na nossa chancelleria as mais altas provas de affeição e cordialidade, e que lhe era grato recordar aquelle momento, que talvez marcasse a sua ultima visita ao Itamaraty.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funcionarios do Ministerio, que se encontravam presentes, ao acto, ao qual assistiram também os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaia, e Oscar Justo Berro, addido à embaixada.

## Homenagem do Lyceu Literario Portuguez ao sr. ministro dr. Pedroso Rodrigues e embaixador Duarte Leite

Como já foi noticiado realizou-se sabbado a brilhante sessão sollemn promovida pela Federação das Associações Portuguezas para a cultura da colonia portugueza, em homenagem ao sr. ministro dr. Pedroso Rodrigues, antigo conselheiro geral do Portugal, que segue para Lisboa dentro de alguns dias.

Nessa bellissima sessão, em que foram pronunciados formosos discursos, igualmente foram lidas algumas mensagens de officios de varias associações existentes no Brasil, acompanhadas de diplomas de socio honorario ou benemerito com que essas entidades, num gesto de alta homenagem distinguiram o dr. Pedroso Rodrigues.

Deste modo o novo ministro recebeu numerosas distincções de muitas associações que em officios admiráveis de eloquente sinceridade justificavam a homenagem e exaltavam as qualidades do homenageado.

Entre os officios lidos e acompanhados em linda pasta de diploma de Socio Honorario destacamos o do Lyceu Literario Portuguez, nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1934. — Exmo. sr. dr. Agostinho Pedroso Rodrigues. — A Direcção do Lyceu Literario Portuguez, na sua reunião mensal do dezembro ultimo, por unanimidade resolveu conceder a v. ex. o titulo de Socio Honorario, cujo diploma passamos as mãos de v. ex. por intermedio do sr. presidente do directorio da Federação das Associações Portuguezas, nesta hora em que com immenso pesar apresentamos também as nossas despedidas. Nos annos do Lyceu Literario Portuguez, sempre severo e sempre justo, na escolha daquelles a quem homenagem o nome de v. ex. será recordado como um symbolo do patriotismo e como uma alta expressão de concordia e civismo dos homes da nossa raça em terra estranha. No momento em que v. ex. se retira para longe da nossa convivência, mais nos aproximando do nosso coração, na mesma fé pela grandeza dos altos destinos da nossa Patria, é justo dizer que a acção de patriotismo de v. ex. nos longos annos que aqui permaneceu jamais será esquecida. Pois, na realidade, a v. ex. se deve a unio de todos os nossos compatriotas, e a principalidade do fervor patriótico no momento em que a Patria mais precisava da coesão, do esforço, do auxilio e do patriotismo de seus filhos.

Sómente aquelles que viveram os dias tormentosos de então, bem podem medir e reconhecer a alta responsabilidade assumida por v. ex. e principalmente o fervor patriótico que o animou naquelles momentos tranquilos e inquietos. O exaltamento patriótico de v. ex. a habilidade da diplomacia e sobretudo a coragem civica que sempre o acompanharam em todos os momentos, tornaram v. ex. a figura veneranda e querida do Lyceu Literario Portuguez do Brasil. A Direcção do Lyceu Literario Portuguez, passando as mãos de v. ex. o diploma de Socio Honorario, renova as suas felicitações, pela justa e merecida promoção com que v. ex. acaba de ser distinguido pelo nosso governo e sente-se feliz em compartilhar das homenagens que a nossa colonia está prestes a fazer ao sr. ministro dr. Pedroso Rodrigues, no momento em que se dirige ao Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1934. — Exmo. sr. embaixador dr. Duarte Leite — Lisboa — Saudações."

Em nome do sr. presidente teinho a grata satisfação de levar ao conhecimento de v. ex. que na reunião mensal do dezembro ultimo, em 28 de abril do anno p. p., por proposta do seu presidente sr. commandador José Rainho da Silva Carneiro, unanimemente approvada, foi a v. ex. conferido o titulo de "Socio Honorario" do Lyceu Literario Portuguez. As commoções e distincções recebidas, gentilezas sempre repetidas e a presença de v. ex. às sessões annuversarias desta Casa de Ensino, as palavras de sympathia e applauso de v. ex. na qualidade de embaixador de Portugal no Brasil e principalmente a sua generosa e desinteressada colaboração para a cultura da colonia portugueza, tornam a homenagem mais grata e mais digna.

Para lhe significarem esta estima, esses amigos tinham organizado um banquete de pratas, copos e iguarias. A todos elle participou largamente com os 44 copos de seu livro, que são o melhor banquete que podia deitar a seus admiradores.

As iguarias são ephemeras. Nem sequer duram na memoria dos bellos seculares. Os versos, os poemas, os "Poemas em Sonetos", ficam para os sabedores nos tempos fôra, lembrando-nos a cada hora o espirito que os criou, e a estima que lhe consagramos.

Pedroso Rodrigues parte hoje para Lisboa, pelo "Avila Star". Abracemos-o affectuosamente e vamos reter acodeadamente seus poemas para voltar a falar delles.

Para lhe significarem esta estima, esses amigos tinham organizado um banquete de pratas, copos e iguarias. A todos elle participou largamente com os 44 copos de seu livro, que são o melhor banquete que podia deitar a seus admiradores.

As iguarias são ephemeras. Nem sequer duram na memoria dos bellos seculares. Os versos, os poemas, os "Poemas em Sonetos", ficam para os sabedores nos tempos fôra, lembrando-nos a cada hora o espirito que os criou, e a estima que lhe consagramos.

Pedroso Rodrigues parte hoje para Lisboa, pelo "Avila Star". Abracemos-o affectuosamente e vamos reter acodeadamente seus poemas para voltar a falar delles.

Para lhe significarem esta estima, esses amigos tinham organizado um banquete de pratas, copos e iguarias. A todos elle participou largamente com os 44 copos de seu livro, que são o melhor banquete que podia deitar a seus admiradores.

As iguarias são ephemeras. Nem sequer duram na memoria dos bellos seculares. Os versos, os poemas, os "Poemas em Sonetos", ficam para os sabedores nos tempos fôra, lembrando-nos a cada hora o espirito que os criou, e a estima que lhe consagramos.

Pedroso Rodrigues parte hoje para Lisboa, pelo "Avila Star". Abracemos-o affectuosamente e vamos reter acodeadamente seus poemas para voltar a falar delles.

Para lhe significarem esta estima, esses amigos tinham organizado um banquete de pratas, copos e iguarias. A todos elle participou largamente com os 44 copos de seu livro, que são o melhor banquete que podia deitar a seus admiradores.

As iguarias são ephemeras. Nem sequer duram na memoria dos bellos seculares. Os versos, os poemas, os "Poemas em Sonetos", ficam para os sabedores nos tempos fôra, lembrando-nos a cada hora o espirito que os criou, e a estima que lhe consagramos.

Pedroso Rodrigues parte hoje para Lisboa, pelo "Avila Star". Abracemos-o affectuosamente e vamos reter acodeadamente seus poemas para voltar a falar delles.

Para lhe significarem esta estima, esses amigos tinham organizado um banquete de pratas, copos e iguarias. A todos elle participou largamente com os 44 copos de seu livro, que são o melhor banquete que podia deitar a seus admiradores.

As iguarias são ephemeras. Nem sequer duram na memoria dos bellos seculares. Os versos, os poemas, os "Poemas em Sonetos", ficam para os sabedores nos tempos fôra, lembrando-nos a cada hora o espirito que os criou, e a estima que lhe consagramos.

Pedroso Rodrigues parte hoje para Lisboa, pelo "Avila Star". Abracemos-o affectuosamente e vamos reter acodeadamente seus poemas para voltar a falar delles.

Para lhe significarem esta estima, esses amigos tinham organizado um banquete de pratas, copos e iguarias. A todos elle participou largamente com os 44 copos de seu livro, que são o melhor banquete que podia deitar a seus admiradores.

As iguarias são ephemeras. Nem sequer duram na memoria dos bellos seculares. Os versos, os poemas, os "Poemas em Sonetos", ficam para os sabedores nos tempos fôra, lembrando-nos a cada hora o espirito que os criou, e a estima que lhe consagramos.

Pedroso Rodrigues parte hoje para Lisboa, pelo "Avila Star". Abracemos-o affectuosamente e vamos reter acodeadamente seus poemas para voltar a falar delles.

Para lhe significarem esta estima, esses amigos tinham organizado um banquete de pratas, copos e iguarias. A todos elle participou largamente com os 44 copos de seu livro, que são o melhor banquete que podia deitar a seus admiradores.

As iguarias são ephemeras. Nem sequer duram na memoria dos bellos seculares. Os versos, os poemas, os "Poemas em Sonetos", ficam para os sabedores nos tempos fôra, lembrando-nos a cada hora o espirito que os criou, e a estima que lhe consagramos.

Pedroso Rodrigues parte hoje para Lisboa, pelo "Avila Star". Abracemos-o affectuosamente e vamos reter acodeadamente seus poemas para voltar a falar delles.

Para lhe significarem esta estima, esses amigos tinham organizado um banquete de pratas, copos e iguarias. A todos elle participou largamente com os 44 copos de seu livro, que são o melhor banquete que podia deitar a seus admiradores.

As iguarias são ephemeras. Nem sequer duram na memoria dos bellos seculares. Os versos, os poemas, os "Poemas em Sonetos", ficam para os sabedores nos tempos fôra, lembrando-nos a cada hora o espirito que os criou, e a estima que lhe consagramos.

Pedroso Rodrigues parte hoje para Lisboa, pelo "Avila Star". Abracemos-o affectuosamente e vamos reter acodeadamente seus poemas para voltar a falar delles.

Para lhe significarem esta estima, esses amigos tinham organizado um banquete de pratas, copos e iguarias. A todos elle participou largamente com os 44 copos de seu livro, que são o melhor banquete que podia deitar a seus admiradores.

As iguarias são ephemeras. Nem sequer duram na memoria dos bellos seculares. Os versos, os poemas, os "Poemas em Sonetos", ficam para os sabedores nos tempos fôra, lembrando-nos a cada hora o espirito que os criou, e a estima que lhe consagramos.

Pedroso Rodrigues parte hoje para Lisboa, pelo "Avila Star". Abracemos-o affectuosamente e vamos reter acodeadamente seus poemas para voltar a falar delles.

Para lhe significarem esta estima, esses amigos tinham organizado um banquete de pratas, copos e iguarias. A todos elle participou largamente com os 44 copos de seu livro, que são o melhor banquete que podia deitar a seus admiradores.

As iguarias são ephemeras. Nem sequer duram na memoria dos bellos seculares. Os versos, os poemas, os "Poemas em Sonetos", ficam para os sabedores nos tempos fôra, lembrando-nos a cada hora o espirito que os criou, e a estima que lhe consagramos.

Pedroso Rodrigues parte hoje para Lisboa, pelo "Avila Star". Abracemos-o affectuosamente e vamos reter acodeadamente seus poemas para voltar a falar delles.

Para lhe significarem esta estima, esses amigos tinham organizado um banquete de pratas, copos e iguarias. A todos elle participou largamente com os 44 copos de seu livro, que são o melhor banquete que podia deitar a seus admiradores.

As iguarias são ephemeras. Nem sequer duram na memoria dos bellos seculares. Os versos, os poemas, os "Poemas em Sonetos", ficam para os sabedores nos tempos fôra, lembrando-nos a cada hora o espirito que os criou, e a estima que lhe consagramos.

## NO PALACIO DO CATETE

No palacio do Catete, conferenciaram e despatcharam com o chefe do governo, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação.

O chefe do governo recebeu, hontem, a tarde, em audiencia, no palacio do Catete, o sr. visconde Jacques du Chaffault, conselheiro da embaixada da França nesta capital, o encarregado de negocios da embaixada, acompanhado do commandante Bonnet, que se achava no Rio, onde chegou dirigindo o avião "Cruzeiro do Sul"; e os demais officiaes seus companheiros, capitão-tenente Jeanpierre, tenente Gauthier, tenente Ernst, e o 1º mecanico ajudante M. Duru, em visita ao chefe do governo.

O chefe do governo recebeu, hontem, a tarde, em audiencia, no palacio do Catete, o sr. visconde Jacques du Chaffault, conselheiro da embaixada da França nesta capital, o encarregado de negocios da embaixada, acompanhado do commandante Bonnet, que se achava no Rio, onde chegou dirigindo o avião "Cruzeiro do Sul"; e os demais officiaes seus companheiros, capitão-tenente Jeanpierre, tenente Gauthier, tenente Ernst, e o 1º mecanico ajudante M. Duru, em visita ao chefe do governo.

O chefe do governo recebeu, hontem, a tarde, em audiencia, no palacio do Catete, o sr. visconde Jacques du Chaffault, conselheiro da embaixada da França nesta capital, o encarregado de negocios da embaixada, acompanhado do commandante Bonnet, que se achava no Rio, onde chegou dirigindo o avião "Cruzeiro do Sul"; e os demais officiaes seus companheiros, capitão-tenente Jeanpierre, tenente Gauthier, tenente Ernst, e o 1º mecanico ajudante M. Duru, em visita ao chefe do governo.

O chefe do governo recebeu, hontem, a tarde, em audiencia, no palacio do Catete, o sr. visconde Jacques du Chaffault, conselheiro da embaixada da França nesta capital, o encarregado de negocios da embaixada, acompanhado do commandante Bonnet, que se achava no Rio, onde chegou dirigindo o avião "Cruzeiro do Sul"; e os demais officiaes seus companheiros, capitão-tenente Jeanpierre, tenente Gauthier, tenente Ernst, e o 1º mecanico ajudante M. Duru, em visita ao chefe do governo.

O chefe do governo recebeu, hontem, a tarde, em audiencia, no palacio do Catete, o sr. visconde Jacques du Chaffault, conselheiro da embaixada da França nesta capital, o encarregado de negocios da embaixada, acompanhado do commandante Bonnet, que se achava no Rio, onde chegou dirigindo o avião "Cruzeiro do Sul"; e os demais officiaes seus companheiros, capitão-tenente Jeanpierre, tenente Gauthier, tenente Ernst, e o 1º mecanico ajudante M. Duru, em visita ao chefe do governo.

O chefe do governo recebeu, hontem, a tarde, em audiencia, no palacio do Catete, o sr. visconde Jacques du Chaffault, conselheiro da embaixada da França nesta capital, o encarregado de negocios da embaixada, acompanhado do commandante Bonnet, que se achava no Rio, onde chegou dirigindo o avião "Cruzeiro do Sul"; e os demais officiaes seus companheiros, capitão-tenente Jeanpierre, tenente Gauthier, tenente Ernst, e o 1º mecanico ajudante M. Duru, em visita ao chefe do governo.

O chefe do governo recebeu, hontem, a tarde, em audiencia, no palacio do Catete, o sr. visconde Jacques du Chaffault, conselheiro da embaixada da França nesta capital, o encarregado de negocios da embaixada, acompanhado do commandante Bonnet, que se achava no Rio, onde chegou dirigindo o avião "Cruzeiro do Sul"; e os demais officiaes seus companheiros, capitão-tenente Jeanpierre, tenente Gauthier, tenente Ernst, e o 1º mecanico ajudante M. Duru, em visita ao chefe do governo.

O chefe do governo recebeu, hontem, a tarde, em audiencia, no palacio do Catete, o sr. visconde Jacques du Chaffault, conselheiro da embaixada da França nesta capital, o encarregado de negocios da embaixada, acompanhado do commandante Bonnet, que se achava no Rio, onde chegou dirigindo o avião "Cruzeiro do Sul"; e os demais officiaes seus companheiros, capitão-tenente Jeanpierre, tenente Gauthier, tenente Ernst, e o 1º mecanico ajudante M. Duru, em visita ao chefe do governo.

O chefe do governo recebeu, hontem, a tarde, em audiencia, no palacio do Catete, o sr. visconde Jacques du Chaffault, conselheiro da embaixada da França nesta capital, o encarregado de negocios da embaixada, acompanhado do commandante Bonnet, que se achava no Rio, onde chegou dirigindo o avião "Cruzeiro do Sul"; e os demais officiaes seus companheiros, capitão-tenente Jeanpierre, tenente Gauthier, tenente Ernst, e o 1º mecanico ajudante M. Duru, em visita ao chefe do governo.

O chefe do governo recebeu, hontem, a tarde, em audiencia, no palacio do Catete, o sr. visconde Jacques du Chaffault, conselheiro da embaixada da França nesta capital, o encar







# Renunciou ao seu cargo o presidente da Republica de Cuba

A IMPOSIÇÃO FEITA AO SR. GRAU SAN MARTIN PELOS MEMBROS DA ALA ESQUERDA

O exercito vae decidir a sorte da nação

A possibilidade de lutas

HAVANA, 15 (U. P.) — O professor Grau San Martin renunciou ao cargo de presidente da Republica, após uma conferencia realizada no Campo Colombia com os membros da ala esquerda do gabinete entre os quaes o coronel Baptista, que segundo parece está organizando nova Junta.

A policia adheriu ao movimento. O Exercito e Marinha permanecem nos quartéis e nos navios de guerra.

Até agora não foi indicado o successor do sr. Grau San Martin.

OBRIGADO A RENUNCIAR

HAVANA, 15 (U. P.) — Tomaram parte na reunião do Campo Colombia que obrigou o presidente da Republica Grau San Martin a resignar os principais elementos que apoiavam o ex-chefe do Estado, os ministros Hevia, da Agricultura; Almagro, da Justiça; Fernandez de Velasco, das Comunicações; Guiteras, do Interior; o coronel Baptista, chefe do Estado Maior do Exército; o director do "Radical", sr. Sergio Carbo; o "leão" dos estudantes, sr. Ruben Leon; o chefe de Policia, sr. La Bourdette, e o commandante da Marinha, sr. Gonzalez.

O sr. Grau San Martin negou-se a receber os representantes da imprensa e permaneceu em seus aposentos no palacio presidencial. O edificio como de costume está guardado pela força publica. Entretanto, a Junta que está reunida desde hontem, às 22 horas, continúa deliberando secretamente.

Até agora não foi annunciada a aceitação da renuncia do sr. Grau San Martin nem o nome do futuro presidente. Acredita-se que será escolhido o ministro esquerdista sr. Hevia, ou o chefe nacionalista sr. Mendieta.

SUSPENSA A REUNIÃO DA JUNTA

HAVANA, 15 (U. P.) — A Junta suspendeu a reunião às 16 horas sem escolher o successor do presidente demissionario sr. Grau San Martin, devendo reunir-se novamente às 22 horas.

O sr. Guiteras que é indicado como um dos candidatos mais prováveis declarou ao jornal "El País": "Esperamos a decisão do exercito. Se seus chefes não aceitarem a decisão da Junta, haverá luta."

NAO FOI ESCOLHIDO O SUBSTITUTO — ASPECTOS DA SITUAÇÃO

HAVANA, 15 (U. P.) — É impossível determinar-se com precisão, a situação partidária, em consequência da demissão do sr. Ramon Grau de San Martin, das funções de presidente da Junta. Sabe-se, todavia, que o grupo em que se destacam o coronel Baptista, o sr. Vergara, alguns chefes estudantes, o sr. de la Torre, chefe da facção radical do A. B. C., são favoráveis ao nome do sr. Mendieta para substituir o professor San Martin na chefia do Executivo cubano. Por outro lado os sr. Guiteras, Fernandez, de Velasco, Sergio Carbo e alguns outros, preferem o nome do sr. Hevia.

Numerosos partidarios do sr. Ramon Grau de San Martin, visitaram-no hoje. Falando aos representantes da imprensa, declarou o sr. Ruben de Leon que a Junta ainda não aceitou sua resignação, acrescentando que o movimento faccioso e que Grau permanecerá no poder.

O secretario da Justiça, sr. Almagro, declarou que a maioria da Junta é favorável ao sr. Hevia, acrescentando que a eleição de Hevia deve ter, no entanto, o apoio do sr. Mendieta, de modo a assegurar o reconhecimento dos Estados Unidos.

O conflito de opiniões, no publico, assume forte tensão desde os ultimos acontecimentos. Temem-se disturbios que possam perturbar a tranquillidade em que se encontra a metropole havana. Oitocentos estudantes do Instituto, armados de cacetes, invadiram e saquearam a redacção do jornal estudantista "El Choque", no edificio Manzana de Gomez.

Sr. Grau San Martin



"MINHA RENUNCIA É DEFINITIVA"

HAVANA, 15 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o ex-chefe do governo provisório, sr. Grau de San Martin, declarou o seguinte: "Minha renuncia é definitiva. Eu aceitarei qualquer governo civil revolucionario capaz de melhorar meu trabalho".

DEBELADA A CRISE

HAVANA, 15 (U. P.) — Anunciou-se, sem confirmação, que a Junta Revolucionaria designará o nome do sr. Hevia, para assumir o cargo de chefe do governo provisório, vago com a renuncia do sr. Ramon Grau de San Martin.

PRESTOU JURAMENTO

HAVANA, 15 (U. P.) — O sr. Hevia prestou juramento no cargo de presidente provisório, em substituição ao professor Ramon Grau de San Martin.

O MINISTERIO RENUNCIOU

HAVANA, 15 (U. P.) — O ministerio renunciou.

A CANONISAÇÃO DE D. BOSCO

Esteve reunido o Consistorio do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — Na sala Consistorial do Vaticano, o papa Pio XI, presidiu hoje o Consistorio semi-publico, assistindo muitos cardeais, patriarchas, arcebispos e bispos os quaes votaram a favor da canonização do bemaventurado Dom Bosco e de Pirotti e as bemaventuradas de Marillac e Michaela.

O pontifice exprimiu sua viva satisfação pela unanimidade da votação e annunciou que as proximas canonizações terão lugar no dia 4 de março a de Michaela, a 11 a de de Marillac, a 19 do mesmo mez a de Pirotti e a 1º de abril a de D. Bosco.

As eleições na Argentina, para a reforma da Camara dos Deputados

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — As eleições para a substituição de oitenta e quatro deputados da Camara dos Deputados, de conformidade com a Constituição argentina, terão lugar no dia 4 de março. Prevê-se, desde já, uma poderosa corrente em favor do governo actual.

GRAVISSIMO DESASTRE DE AVIAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 15 (U. P.) — O avião "Emerald" foi presa das chamas, em consequência de uma queda. Noticia-se que o numero de mortes eleva-se a sete.

A MORTE DO GOVERNADOR GERAL DA INDO-CHINA

PARIS, 15 (U. P.) — O governador geral, Pasquier, da Indo-China, e mais nove pessoas, foram mortos em consequência da queda do monoplano de tres motores "Emerald", na localidade de Nievre, departamento de Corbière, quando voltava a Paris, procedente de Saigon, em sua viagem inicial, para a linha postal aerea entre a França e o Extremo Oriente.

# A situação monetaria americana Uma tremenda luta nos ares...

## A COLLOCAÇÃO DE FAMILIAS ASSYRIAS NO BRASIL

Reuniu-se a comissão da Liga das Nações para tratar do assumpto

GENEIRA, 15 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o Brasil informou a Liga das Nações que está disposto a facilitar a imigração de consideravel numero de familias assyrias do Iraq, destinadas aos campos do Estado do Paraná.

A comissão da Liga das Nações, encarregada de accommodar os assyrios em diversos paizes, reuniu-se esta tarde, afim de examinar a comunicação do governo brasileiro, que é considerada geralmente favoravel.

O Brasil tinha concordado em aceitar apenas duzentas familias assyrias, a titulo de experiencia, mas, devido às gestões da Liga das Nações, resolveu aceitar 2.000.

## De Roma a Buenos Aires em 3 dias

O que significa a realização da grande prova

ROMA, 15 (U. P.) — O vôo do avião Lombardi, entre Roma e Buenos Aires, representa essencialmente uma competição de velocidade na concorrência entre a França, a Alemanha e a Italia para as viagens postas aereas entre a Europa e a America Latina.

O tipo italiano de avião de transporte realiza esse percurso em menos de tres dias, contra sete dias para a França e quatro dias para a Alemanha. Caso o empreendimento de Lombardi seja coroado de exito, representará a mais veloz viagem aerea de caracter commercial para longas distancias. A partida de Lombardi terá lugar no dia 27 do corrente, do aeroporto de Montecelio, às 7 horas da manhã.

DESPERTA VIVO INTERESSE A GRANDE PROVA

ROMA, 15 (U. P.) — Com a determinação do dia 27 do corrente, às 7 horas da manhã, para a partida do aparelho do avião italiano Lombardi, com destino a Buenos Aires, determinação essa que não será alterada de maneira alguma, é a primeira vez que se fixa com grande antecedencia um vôo transoceânico.

Esse facto está merecendo o mais vivo interesse nos circuitos italianos de aviação.

Entre os occupantes, ao lado dos pilotos Lombardi e Mazzotti, figuram também os mecanicos Marino Battaglia e o radio-telegraphista Davidio Giulini, que já serviu nas mesmas funções em um dos hidroplanos do general Balbo, durante o ultimo verão.

CARACTERISTICAS DO APARELHO QUE SERÁ UTILIZADO

ROMA, 15 (U. P.) — Acaba de ser revelada uma serie de detalhes importantes em torno do vôo transatlantico que os aviadores italianos Mazzotti e Lombardi vão tentar no proximo dia 27 do corrente.

O aparelho escolhido para essa tentativa é um avião tri-motor, que levará uma equipagem de quatro homens, entre os quaes o mecanico Mario Battaglia e o radio-tele-

graphista Dante Giulini, que já fizeram a travessia do Atlantico o bordo de um dos aviões pertencentes à esquadra Italo Balbo.

A carga postal, segundo se sabe, será de dois mil kilos. O aparelho, que levantará vôo do aeroporto de Littorio, cobrirá o percurso de 3.800 kilometros a uma velocidade de cruzeiro de 220 kilometros horarios, com carga completa.

Segundo o programma elaborado, Mazzotti e Lombardi partirão de Roma para Casa Blanca, Dall rumarão para Thies, (Dakar) e a seguir, para Natal. Desse porto brasileiro proseguirão viagem directa para o Rio de Janeiro. A etapa Rio-Buenos Aires será coberta igualmente num só vôo.

Essas escalas são aproveitadas exclusivamente para o reabastecimento do aparelho. Lombardi e Mazzotti se reverterão na direcção do avião.

A Liga das Nações aprovou o estabelecimento do Centro Internacional de Lepra no Rio

GENEIRA, 15 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações, em sua reunião de hoje, aprovou o parecer sanitario, que inclui o estabelecimento de um centro de estudos sobre a lepra no Rio de Janeiro.

Os mineiros da Pennsylvania em greve geral

WILKESBARRE, Pennsylvania, 15 (U. P.) — Em virtude da greve dos mineiros fecharam cinquenta minas — affecting 30.000 operarios. A parede começou a amanhecer e é devido à luta pela supremacia entre as velhas e as novas unioes.

TREMEU A TERRA EM CALCUTTA

CALCUTTA, 15 (U. P.) — Foi sentido forte tremor de terra nesta cidade. O phenomeno provocou violento incendio, rachando as paredes de muitos edificios. A população, tomada de grande pânico, abandonou as casas.

OS TRIUMPHOS DIPLOMATICOS DO SR. LITVINOFF

Em recompensa, s. ex. será eleito membro da C. C. do Partido Bolchevista

MOSCOW, 15 (U. P.) — Em recompensa a seus triumphos diplomaticos entre os quaes destaca-se o reconhecimento pelos Estados Unidos da União das Republicas Socialistas dos Soviets, o ministro das Relações Exteriores, sr. Maxim Litvinoff, será eleito, no fim do mez corrente, membro da Comissão Central do Partido Comunista, em cujo seio exercerá excepcional influencia.

## AS NAÇÕES SIGNATARIAS DO PACTO DE LOCARNO, DESDE ANTE-HONTEM, TRABALHAM DESESPERADAMENTE EM RESTAURAR A PAZ ENTRE AS ESTAÇÕES DE RADIO

As estações "rebeldes"...

LONDRES, 15 (U. P.) — Iniciou-se, hontem, um esforço organizado no sentido de ser restaurada a paz entre as estações de radio europeas, que se achavam em tremenda luta, em obediencia ao Pacto de Locarno, do qual são signatarias vinte e oito nações na Europa, na Africa do Norte e na Asia Menor.

Às 23 horas, a babel que usualmente invade os ares, quando os "broadcasters" em vinte linguas diferentes, buscam seus auditores, silenciou de subito. Ao fim da "hora zero" as estações entraram em acção novamente, utilizando as novas ondas que lhes foram destinadas pelos autores do pacto, que agirão como inspectores de trafego, uns dos outros.

O exito da experiencia era posto em duvida, porque sete nações "rebeldes" recusaram-se a observar o novo accordo, e os encarregados do radio reclamam que suas interferencias paralisem-nos. São a Grecia, a Hollanda, a Lithuania, a Finlândia, a Polonia e a Suecia.

O Pacto de Locarno, que foi assignado em maio ultimo, tornou-se necessario pelo crescimento no "broadcasting" europeu, que frequentemente impediu os auditorios de escutarem as estações de seus proprios paizes. Com alguns transmissores poderosos, transmittindo quasi na mesma extensão de onda, tornou-se quasi impossivel separar um de outro.

A propaganda politica, mais do que a rivalidade commercial, deve-se a responsabilidade pela situação. Quasi todas as estações europeas de "broadcasting" são instrumentos para a disseminação da propaganda de seus respectivos governos. Os speakers comunistas em Moscou e os oradores nacional-socialistas, procuraram interferir um sobre o outro, ao passo que outros transmittem em quatro ou cinco linguas diversas, afim de atingirem um auditorio tão grande quanto seja possivel.

Metade das estações, que obedecem ao accordo, serviram-se hoje das ondas que lhes foram adjudicadas e outra metade deve utilizar as suas amanhã. Muitas das estações já descobriram meios de fugir ao accordo, de modo a augmentarem sua força, ou moverem seus transmissores para as fronteiras, afim de afastarem os rivais mais respeitaveis.

O REI JORGE V QUASI VITIMA DE FATAL DESASTRE

Por pouco seu automovel não seria esmagado por uma arvore

LONDRES, 15 (U. P.) — O rei Jorge V, o duque e a duquesa de York, a princeza Elisabeth e o primeiro ministro Ramsay MacDonald, quasi foram victimados por um desastre, com a queda de um galho pesado de arvore, na extensão de cerca de dois metros sobre a estrada onde viajava seu automovel. O galho caiu a uma distancia de poucas jardas atrás do carro real, quando este estacionara deante da igreja de Sandringham, sob uma violenta ventania, a mais forte deste inverno, que varreu todo o Sul da Inglaterra e impediu o couraçado "Nelson" de ir juntar-se à esquadra, que deixara Portsmouth.

O EXTREMO...

As praças do "Shutz Corps" ordenadas a fazer fogo contra todo terrorista

VIENNA, 15 (U. P.) — O sr. Emil Fey, vice-chancellor e chefe do heilmwehr, ordenou que as praças do "Shutz Corps" façam fogo e matem qualquer pessoa surpreendida no acto de colocar bombas explosivas, assim como os individuos que por occasião da explosão se encontrarem perto e tentarem escapar.

O Conselho suspendeu em seguida a sessão, devendo reunir-se novamente na proxima terça-feira.

A ALLEMANHA ANTE O PROBLEMA DO SAAR

BERLIM, 15 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores do Reich ainda não decidiu se se fará representar em Ginebra quando o Conselho da Liga das Nações discutir o problema do Saar. Todavia, nos circulos bem informados, não é muito crível que a Alemanha abandone a politica de afastamento que vem seguindo desde que abandonou a Liga, acrescentando-se que não há motivos que justifiquem o restabelecimento das relações com Ginebra. Nos circulos bem informados observa-se, entretanto, que a presente oportunidade é excelente para o Conselho da Liga das Nações demonstrar sua imparcialidade, decidindo sobre o caso do Saar, durante a ausencia da Alemanha.

Falleceu o presidente do Conselho Medico Geral inglez

CAMBRIDGE, 15 (U. P.) — Falleceu sir Donald MacAlister, que contava setenta e nove annos de idade e era chancellor da Universidade de Glasgow e presidente do Conselho Medico Geral.

## ACREDITA-SE QUE O PRESIDENTE ROOSEVELT ADOPTOU UMA POLITICA DEFINITIVA SOBRE O ASSUMPTO

A questão da estabilização vista em Londres

Sr. Roosevelt

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os leaders do Congresso acreditam que o presidente Roosevelt adoptou uma decisão definitiva sobre a futura politica monetaria dos Estados Unidos e esperam que o chefe do Estado proponha ao Congresso medidas especiais de accordo com as resoluções aprovadas na Conferencia realizada hontem à noite na Casa Branca entre o presidente e os membros da Comissão do Senado, que se occupa das questões bancarias. Mantem-se absoluto segredo a respeito das questões discutidas na referida reunião, mas acredita-se que ficou decidido depositar 3.360.000.000 de dollores ouro na Reserva Federal. A medida immediata seria a direcção da politica monetaria pelo governo.

EM LONDRES

LONDRES, 15 (U. P.) — Os esforços para a revalorização monetaria nos Estados Unidos estão sendo considerados como tendentes a precipitar a volta final ao padrão-ouro em todos os paizes. A declaração feita pelo presidente Roosevelt não causou nenhuma surpresa e a revalorização é considerada como uma certeza, mas a questão da estabilização é, segundo se pensa, o problema mais complicado do momento e não será obtido sem serias dificuldades internacionais.

ROOSEVELT QUER MANOBRAR COM TODA A RESERVA OURO DO PAIZ — O PEDIDO DE PODERES EXTRAORDINARIOS AO CONGRESSO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Roosevelt solicitou, esta tarde, do Congresso, poderes absolutos para ter a sua disposição toda a reserva ouro do paiz, no valor de quatro bilhões de dollores dentro dos quaes estão naturalmente incluidos os 3.360.230.000 de dollores, do systema de bancos da Reserva Federal.

Ao pedir o acto legislativo que lhe conceda tal prerrogativa, frizou o presidente que a necessidade disso dimanava "dos progressos que estamos fazendo para restaurar melhor o nivel de preços, e do proposito de obter para o dollar poder aquisitivo menos variavel."

"Com legislação que torne positiva aquella facultade do executivo, especificou o chefe do Estado, organizaremos systema monetario saneado e apropriado às circunstancias."

A mensagem do presidente sugere mais a criação de um Fundo de Equalização na importância de dois bilhões de dollores, formado pelos lucros obtidos com a desvalorização do dollar.

"Cuidadoso estudo, argumenta o sr. Roosevelt, levou-me a convicção de que qualquer revalorização, a mais de sessenta por cento, na valencia actual da moeda nacional, não seria de interesse publico. Recomendando, por isso, ao congresso, que fixe o limite maximo da revalorização permittivel, em 60 por cento."

"Afim de que, além disso, possamos estar preparados para exercer, no interesse do nosso povo, maior controle sobre as manobras do cambio no estrangeiro, as attribuições actuaes do secretario do Thesouro devem ser ampliadas, de sorte a permittir-lhe a compra e a venda de ouro, tanto no mercado interno como no externo — o que equi-

vale a poderes expressos para intervir no cambio estrangeiro, naquillo em que este ultimo depende do metal em apreço. Como parte integrante dessa ampliação de alçada, sugiero que os lucros que fizermos, em resultado de quaesquer movimentos de desvalorização, sejam empregados na criação de um fundo de dois bilhões de dollores, destinado a aquisições e vendas de ouro em cambio estrangeiro, assim como na compra e venda de títulos do governo, nos movimentos reguladores da moeda corrente, e na manutenção do credito do governo e geral bem-estar do paiz."

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DA PRATA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — As medidas que vem de tomar o executivo federal, no campo financeiro, prohibem: 1º — toda e qualquer exportação de moeda nacional em prata, a não ser que seja obtida licença do governo; 2º — toda e qualquer transacção de cambio sobre o estrangeiro, a não ser que seja obtida licença especial do Thesouro, e exceptuando o caso de transacções commerciaes normaes, e dinheiro necessario a despesas pessoas de viagem.

As disposições contidas no segundo item, não impedem a execução, que pode ser forçada a judicialmente, de obrigações assumidas em data anterior a 9 de março do anno passado.

Ficou também determinado que todas as pessoas que se entregam a transacções em cambio estrangeiro, têm que obter licença para isso, providencia que está sendo interpedida como fazendo parte das medidas destinadas a impedir a evasão de capital.

COMO ESTÁ REDIGIDA A PARTE CAPITAL DA MENSAGEM ROOSEVELT

A estabilização

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A parte capital da mensagem que o presidente Roosevelt dirigiu hoje ao Congresso, está assim redigida:

"Tornando positivo o estabelecimento de reservas metallocas permanentes, de propledade do governo federal, podemos organizar systema monetario saneado e apropriado. A despeito da confusão mundial, espero que seja possivel o accordo geral para a estabilização. Certas lições que esclarecem a circulação das moedas ouro, tornam desnecessaria a transferencia do metal; desnecessaria e indesejavel. Só é essencial o pagamento da balança do commercio internacional, donde a prudencia de investir o governo da posse de todo o ouro do paiz. O pagamento do ouro de propriedade americana, que se encontra no paiz, será feito por meio de valores ouro do governo, que tomará a responsabilidade de lucros e perdas resultantes da valorização ou da depreciação. Não acredito que fixar desde já o valor exacto do dollar seja do melhor interesse publico. Dois principios têm de ser mantidos no systema monetario nacional: dinheiro saneado e padrão plenamente constante do poder aquisitivo. Tem de ser inherente ao direito do governo a emitir moeda, a guarda e a propriedade exclusivas das metaes preciosos sobre que se baseia a moeda.

O ENTERRO DE VAN DER LUBBE

LEIPZIG, 15 (U. P.) — O corpo de Marius van der Lubbe foi enterrado no Cemiterio Municipal desta cidade, na secção publica, às 8.30, assistindo o consul da Hollanda e dois irmãos do extinto. Ao contrario do que fora decidido em principio, as autoridades resolveram mais tarde não sepultar o cadaver no cemiterio de Potterfield.

NADA DE NOVO...

NANKIN, 15 (U. P.) — Desmente-se oficialmente que se registasse qualquer conflicto entre as tropas japonezas e chinezas.

## CLINICA DE VIAS URINARIAS Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph, de Berlim, e Haslinger, de Vienna. Especialista em doenças dos rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhores, Diathesia, Ultra-Violetas. Consultorio: 7 de Setembro 42, sobrado, das 13 às 17 horas — Phone: 4-4493.







# Soffria de mal incurável

## O infeliz homem suicidou-se, ingerindo o ácido phénico

Ha muito vinha sofrendo de molestia incurável e pintor Luiz Maria Rabello Mourão, de 37 annos de idade, casado, português, residente á rua do Catete n. 91. Nesse estado de espirito, no desespero que a molestia o envolvia, Mourão falava sempre em dar termo aos seus soffrimentos, pelo suicidio.

Hontem, o pobre homem pôz em pratica sua tragica resolução, envenenando-se.

Aos primeiros effeitos do toxico, Mourão começou a gemer. Pessoas de sua familia tiveram a attenção despertada pelo desespero em que o trepidando se debatia, fechado em seu aposento, e requisitaram os soccorros da Assistência.

Não resistindo, porém, as consequências do toxico ingerido, veio o infeliz homem a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

A policia do 6º districto compareceu ao local e na busca que empreendeu nos aposentos da victimia encontrou dois laconicos bilhetes, um endereçado á sua esposa, Lydia Mourão, e outro ás autoridades policiaes, em que dizia as razões de sua resolução.

Mourão, ao que se sabe, estava desengañado pelos medicos, tendo já se subjeitado a duas intervenções chirurgicas, soffrendo amputações parciais das extremidades. Não tinha elle já os dedos do pé direito e, agora, a molestia se manifestava na outra perna, com todo o seu cortejo horrivel de dores, a paralisia da circulação do sangue nas extremidades dos membros e a morte dos tecidos em vida do doente.

O bilhete dirigido á policia, Mourão dizia não serem necessarias investigações, que a ninguém cabia a culpa da sua morte e que elle se suicidava por estar farto da vida, e no dirigido á sua mulher, pedia-lhe, apenas, perdão e deixava-lhe o ultimo adeus.

## IMPRESADO ENTRE DOIS VAGONETES, EM S. GONÇALO

O foguista da Companhia de Cimento Portland, Antonio Gomes dos Santos, pardo, com 31 annos de idade, casado, morador em São Gonçalo, quando trabalhava domingo no lugar denominado São José, pertencente ao municipio de São Gonçalo, foi imprensado por dois vagonetes de carregar minério daquelle companhia, ficando esmagado, o que lhe resultou a morte imediata.

O cadaver foi removido para o necrotério daquelle localidade fluminense, onde o autopsiou o dr. Luiz Queiroz, sendo após sepultado.

## SUICIDOU-SE INCENDIANDO AS VESTES, EM NITCEROY

Domingo ultimo, a viuva Rosalina Gonçalves da Rocha, com 56 annos de idade, residente á travessa Desembargador Lima Castro n. 76, fundos, em Nitceroi, no campo do Ypiranga, embebeu as roupas em alcool e, a seguir, ateou-lhes fogo.

Completamente envolta pelas chamas a infeliz senhora recebeu gravissimas queimaduras generalizadas, que não lhe foi possível prestar qualquer socorro medico, pois falleceu no local momentos depois.

O commissario Motta, de serviço na delegacia geral de Nitceroi, esteve no local da occorrença o suicidio, providenciando para a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Segundo informações de parentes da viuva suicida, a policia, motivaram esse acto de loucura desgostos intimos da mesma.

## AO SALTAR DE UM BONDE

Em frente á estação de Bombas, na Avenida Francisco Bicalho, esquina de Rodrigues Alves, occorreu, hontem, uma scena devesas e impressionante e que teve as mais tragicas consequências.

Quando descia de um bonde all, o trabalhador José Martins de Souza, português e morador á rua Conselheiro Zacharias, foi colhido pelo auto n. 442, dirigido pelo chauffeur João Pires Ferreira, e atirado, violentamente á distancia, soffrendo morte instantanea.

Verificado o desastre, o chauffeur imprimiu maior velocidade ao vehicle e desapareceu.

As autoridades do 8º districto, scienciadas da lamentavel occorrença, compareceram ao local e fizeram remover o corpo do infeliz trabalhador para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Foi aberto inquerito.

## PERDENDO A DIRECÇÃO

O auto-omnibus foi de encontro a um poste

Dois pessoas gravemente feridas foram internadas no H. P. S.

Mais um desastre do vehiculo se verificou, hontem, á noite, na estação do Meyer, de que resultou ficarem feridas, gravemente, duas pessoas que viajavam no vehiculo.

O facto, segundo ficou apurado, desde logo, pelas autoridades do 19º districto policial, passara-se do seguinte modo:

Corria, hontem á noite, o auto-omnibus n. 215, da Viação Gloria, com destino á cidade, quando, ao chegar na esquina das ruas Dias da Cruz e Engenho de Dentro, perdeu a direcção e foi esbarrado violentamente contra um poste de iluminação.

Em consequencia do choque, ficaram feridas duas pessoas que viajavam no vehiculo. São ellas: Alcides Pereira Rocha, pardo, de 26 annos de idade, viúvo, brasileiro, residente á rua Daniel Carneiro n. 145, casa V, e Ernesto Martins, branco, de 34 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Frak n. 134.

As victimas, que receberam contusões e escoriações pelo corpo, após os curativos no Posto da Assistência do Meyer, foram internadas no Hospital de Pronto Socorro.

Quando eram soccorridas, as victimas declararam na Assistência que o omnibus era guiado por um conhecido do motorista do mesmo.

Após o desastre, o "chauffeur" amador evadiu-se.

A policia do 19º districto abriu inquerito a respeito.

## FRACTUROU A COLUMNA VERTEBRAL AO TOMAR BANHO, EM NITCEROY

Quando tomava banho de mar, em frente á rua Visconde do Rio Branco, em Nitceroi, Gouteche Menteur, com 21 annos de idade, solteiro, pratico do pharmacia, residente á rua Benjamin Constant n. 603, na capital vizinha, ao mergulhar, bateu com a cabeça em corpo solido, recebendo, em consequencia, fractura da columna vertebral, na região cervical.

Outros banhistas que notaram o accidente pela demora de Menteur de baixo d'agua, foram em seu soccorro, retirando-o do mar desfallecido.

Uma ambulancia do Prompto Socorro levou o joven para o posto, onde lhe foram ministrados os primeiros cuidados medicos, sendo após, internado no Hospital São João Baptista.

## As bebidas eram nocivas á saúde da população

Um aspecto tomado pela objectiva do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, na delegacia do 9º districto, vendo-se algumas garrafas de vinho falsificado e o negociante entre os agentes fiscaes



## Guerra ao jogo e vadiagem

Cada vez mais intensificada a campanha contra a contravenção e os vadios

Já foram designados os tres novos auxiliares do delegado dr. Jayme Praça

Foram designados, já, pelo capitão Felinto Muller, chefe da Policia, os commissarios que deverão substituir os tres funcionarios demissionarios, afim de servirem na Delegacia Especial de Repressão aos Jogos de Azar, a qual em boa hora foi confiada á competencia do delegado dr. Jayme Praça, que, só louvores tem merecido não só do chefe da Policia, como do publico em geral; pelo modo sereno e sobretudo justiciero com que decide os casos que lhe estão affectos.

Observando no dr. Jayme Praça um espirito activo, e incansavel, dotado de grande capacidade de trabalho, o chefe de Policia, além de o tel-o designado para chefiar a campanha contra o jogo, incumbiu-o ultimamente de mais uma espinhosa missão: — a campanha contra a vadiagem, — a qual tem dado o melhor de seus esforços e se mostrado infatigavel no desempenho diário das arduas

funções. — O "bicho" e a vadiagem. Os novos auxiliares do delegado Jayme Praça, são: Breno Alves, commissario servindo no 22º districto; dr. Isaías, do 5º districto, e Agenor, do 12º districto. Estes commissarios entrarão, hoje, em commissão, devendo fazer sua estreia.

O dr. Jayme Praça organizou um novo plano de ataque á contravenção, que, segundo conseguintes saber, dará excellentes resultados. E' de lamentar, entretanto, que o chefe de Policia tenha designado para esse serviço policiaes inexperientes, alguns dos quaes até o nome das ruas desconhecem.

Esta foi a nossa impressão, quando estivemos em visita áquelle delegacia e palestramos com os novos investigadores. Mas como o delegado dr. Jayme Praça está acostumado a produzir, ás vezes, verdadeiros milagres, é bem possível que ainda desta vez tenha de fazer o novamente, pois não é nada facil preparar pessoas completamente alheias ao "método" da delegacia, transformando-as em verdadeiros "sherlocks".

A resignação... e boa vontade do delegado dr. Jayme Praça tudo vencerá...

Innumeros têm sido os vadios presos pela Seção de Vigilancia Geral e devidamente processados por aquella autoridade, sendo que durante o mez que findou, foram autuados cerca de duzentos vadios e quinhentos contraventores do denominado "jogo do bicho".

O commissario Oswaldo Guimarães, que é sem favor algum um dos mais dedicados auxiliares do delegado Jayme Praça, durante a finda, prendeu em flagrante os seguintes "bicheiros":

José Alves Esteves, na rua Ipirá, em frente a Escola Estados Unidos, com 5 listas, Hallim Said Adad e Nader Elias, na rua Senhor dos Passos n. 227, com uma lista e a importancia de 108000. Manoel Antonio da Silva, na Avenida Rio Branco (Café Bellas Artes), com 1 lista, Gabriel Pereira Marques, no Mercado Novo (rua do Peixe), com 2 listas e 1 decalque. Levi Cravo, na rua Clapp, esquina de praça 15 de Novembro, com 1 lista. Joaquim da Silva, no Mercado Novo, rua III, n. 3, com 6 decalques e a importancia de 108000. Arnaldo Bastos, na rua da Conceição n. 149, com 16 listas, 7 decalques e a importancia de 1398000. (7 flagrantes).

## NA PRAÇA TIRADENTES

MAE E FILHAS ATROPELADAS POR UM CAMINHÃO

Tendo uma pequena ao collo e outra presa a mão, a senhora Ignacia Evaristo, residente á rua Pedro Americo n. 40, no momento em que, hontem, tentava apagar um bonde na praça Tiradentes, foi alcançada pelo autocaminhão n. 3.850, dirigido pelo chauffeur Moacyr Alves de Almeida.

Em consequencia, a referida senhora e suas duas filhinhas soffreram ligeiros ferimentos. O chauffeur Moacyr, verificado o facto, poz as victimas no automovel que dirigia e as conduziu ao Posto Central da praça da Republica, onde as mesmas foram convenientemente medicadas.

As autoridades do 6º districto policial tomaram conhecimento do caso e instauraram inquerito para apural-o.

O novo posto da "Toddy" veio, inquestionavelmente, dar muita vida áquelle já movimentado trecho da nossa principal arteria.

Ao acto inaugural estiveram presentes os directores da Toddy do Brasil, que foram felicitados por mais essa iniciativa.

## AGRESSÃO A FACA NA ILHA DA CONCEIÇÃO

Na ilha da Conceição, o trabalhador de carvão Severino Benício da Silva, de 28 annos de idade, solteiro, pardo, morador na mesma ilha, teve uma rixa com o seu companheiro e "xará" Severino Ventura da Silva, de 23 annos, solteiro, também morador naquelle local, desferindo-lhe profunda facada no ventre do lado esquerdo.

O agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia geral de Nitceroi, sendo a victimia transportada para o Prompto Socorro daquelle cidade vizinha onde foi operada pelo dr. Mario Parda, inspirando cuidados o seu estado.

## SO' OBTVE O "SURTIS" POR "HABEAS-CORPUS", EM NITCEROY

João Mendes dos Santos, condemnado pelo Jury do Itaboraí, no Estado do Rio, a 21 annos de prisão, teve a sua pena commutada pelo Interventor federal, para 6 annos, tendo, por isso, requerido o "surtis".

O juiz local, porém, negou esse favor, e o paciente, por seu advogado, requereu em "habeas-corpus" no Tribunal da Relação, o qual lhe foi concedido.

Após terminarem as diligencias, os fiscaes do Consumo compareceram á delegacia do 9º districto, onde já se achavam o sr. Fortes e alguns dos seus auxiliares.

O delegado Hugo Auler autuou o negociante, por descasto.

## Julgando-se trahido pelo seu amigo

TENTOU ASSASSINAL-O, DESFECHANDO-LHE UM TIRO NA CABEÇA

A victimia, em estado grave, foi internada no H. P. S.

A' rua Camará, em Belfort Roxo, desenrolou-se ante-hontem, á tarde, uma scena de sangue, oriunda do crime de um homem que não pôde se conformar com o afastamento brusco de sua velha companheira, de vez que a mesma passara a fazer vida com um seu quasi vizinho.

O CASO Reside no n. 35 daquelle rua o operario Antonio Alves, de 39 annos de idade, solteiro, brasileiro. Antonio mantinha as melhores relações com Manoel de Oliveira, um pardo de 30 annos de idade, viúvo, e que vivia maritalmente com uma mulher cuja identidade não pôde ser apurada.

Accontece que a referida mulher encheu-se de sympathia por Antonio e findou propondo-lhe a deslealdade união.

A principio, Antonio se quiz recusar mas, dada a explicação da mulher, que alegava ser muito maltratada pelo amante, não tardou que os dois fossem morar debaixo do mesmo tecto.

Ante-hontem, á tarde, Manoel de Oliveira, julgando-se trahido pelo seu amigo, resolveu passal-o para um mundo melhor.

Assim, armando-se de uma pistola, dirigiu-se á casa do mesmo, disposto a tirar-lhe a cabeça.

Achavam-se Antonio e sua nova companheira em palestra, quando se apresentou Manoel.

Este, sacando da arma, desfechou um tiro no rival, indo o projectil attingi-l-o na cabeça.

OS SOCCORROS A victimia foi soccorrida pela Assistência e, após os curativos de maior urgencia, internada no Hospital de Pronto Socorro onde se acha em estado grave.

A ACÇÃO DA POLICIA A policia do 23º districto empenhou-se em rigorosas diligencias para a captura do criminoso, que conseguiu evadir-se, e instaurou o respectivo inquerito.

## ACCIDENTADA DILIGENCIA DOS FISCAES DO FISCO A UM ARMAZEM NA RUA ARISTIDES LOBO

Em consequencia de uma diligencia de fiscaes de Imposto do Consumo, um trecho da rua Aristides Lobo, no bairro do Rio Comprido, esteve em polvorosa.

A rumorosa scena desenrolou-se ás portas do armazem de secos e molhados intitulado "Cruzeiro do Sul", da firma David Xavier & C.

Ha tempos, os fiscaes do Imposto sobre o Consumo, fizeram uma visita ao armazem acima referido, tendo apprehendido quinze garrafas de diferentes marcas de vinhos nacionais e estrangeiros. Enviados a exame no Laboratorio Bromatologico da Saude Publica, os laudos positivaram tratar-se de "produtos falsificados e nocivos á saúde da população". O resultado do exame determinou nova diligencia no alludido estabelecimento, afim de ser instaurado, contra a firma David Xavier & C., o competente processo criminal.

Assim é que, hontem, pela manhã, os fiscaes voltaram ao armazem "Cruzeiro do Sul", impondo como nova exigencia, que fossem levadas outras amostras.

A firma atendeu os fiscaes, porém, na occasião de ser procedida a formalidade da authenticação dos envoltorios das garrafas, com a sua rubrica, negou-se a fazel-o, alegando que o vinho não era engraçado por ella.

Entre os representantes da lei e os negociantes, estabeleceu-se, então, violenta discussão, que tomou fôrça de escandalo, com o abandono do estabelecimento pelos seus donos e respectivos auxiliares, os quaes se foram postar no passeio da rua, onde se puzeram a protestar enlutas vez contra as autoridades em questão. Como o facto provocasse escandalo e os commentarios começassem a ferver, prò e contra, para evitar occorrenças desagradaveis, os agentes do fisco recoreram, acertadamente, ao auxilio da policia do 9º districto.

O commissario Carlos Machado, de dia no serviço da delegacia da rua Senha dos Matos, afim de garantir os funcionarios da Fazenda, que se achavam na contingencia de um maior descasto, enviou para o local os soldados n. 88, da 1ª companhia do 2º batalhão, e 24 da mesma companhia e 4º batalhão.

Alinda assim, o fiscal Deodoro da Silva foi agredido pelo chefe da firma, David Xavier Fortes, que lhe vibrou violenta cabedaga, sendo preso em flagrante pelo soldado n. 88.

Após terminarem as diligencias, os fiscaes do Consumo compareceram á delegacia do 9º districto, onde já se achavam o sr. Fortes e alguns dos seus auxiliares.

O delegado Hugo Auler autuou o negociante, por descasto.

## DUAS VICTIMAS DA "BARATINHA"

UMA DELIAS FALLECEU NO H. P. S.

Foram soccorridos pela Assistência do Meyer, domingo, á noite, o operario Humberto da Fonseca Bastos, de 20 annos de idade, branco, brasileiro, solteiro e morador á rua Bezerra de Menezes, n. 39, em Madureira, e o estudante João Pimentel, de 19 annos, brasileiro, solteiro, residente á rua professor Bevilacqua n. 61.

Ambos haviam sido atropelados pela "baratinha" n. 14.482, na estrada Marechal Rangel.

O estudante que soffreu contusões pelo corpo, após os curativos que lhe foram ministrados, retirou-se para sua residencia.

O operario, que havia soffrido fractura do cráneo e outros graves ferimentos, fora removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde, após grandes padecimentos, veio a fallecer.

A policia do 23º districto teve conhecimento do occorrido e tomou as providencias exigidas pelo mesmo.

## UM JORNALISTA ATROPELADO NA RUA DO CATETE

Quando se dirigia para a sua residencia, foi atropelado por auto, hontem, á noite, na rua do Catete, o sr. Joaquim Thomaz de Pinna, do "Jornal do Brasil".

A victimia foi medicada no Posto de Assistência da praça da Republica, e, após os curativos, internada na sala destinada aos representantes de imprensa no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do sr. Bellenes Porto, que ainda é a do 6º districto, informou á reportagem que o jornalista Joaquim Thomaz cntra do bonde n. 63, linha Largo dos Leões, dirigido pelo motorista regulamento n. 2875, quando, na verdade, o nosso collega foi atropelado por automovel na rua do Catete.

Foram ainda ouvidos os advogados Bartholomeu Portella, Pinto Lima e Miguel Bueno que se encontraram com o commandador Leite Vasconcellos, que os reteve indevidamente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

O 3º delegado auxiliar, dr. De-juerito de Almeida, acredita não haver duvida que os autos da fallencia de Barros Teixeira & C. se encontram com o commandador Leite Vasconcellos, que os reteve indevidamente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

## ACCUSADO DE RETER OS AUTOS DE UMA FALLENCIA

O commandador Leite de Vasconcellos processado na 3ª delegacia auxiliar

Na 3ª delegacia auxiliar foi instaurado inquerito em virtude de officio do juiz da 1ª Vara Civil, afim de apurar o facto seguinte:

Pelo advogado Octavio Emilio Ribeiro da Fonseca, com escritório á rua Theophilo Ottoni n. 148, foi apresentado denuncia contra o commandador Arthur Leite de Vasconcellos, agente de negocios estabelecido á rua do Rosario n. 80, pelo facto de haver retido em seu poder, com o fim de auferir lucros indevidos, os autos da fallencia de firma Teixeira de Barros & C., retirados do cartorio daquelle julgo, em confiança, pelo referido advogado, para serem entregues ao fallido commandador Antonio Rodrigues de Barros.

Iniciado o inquerito, o advogado Ribeiro da Fonseca, prestando o seu depoimento, esclareceu o modo pelo qual viera a saber que os autos em questão se encontravam em poder do commandador Arthur Leite de Vasconcellos, que o auxilia-ram José Barreira Rias e o investigador Horacio do Couto Pereira, acrescentando que tudo fizera para revelá-los.

As testemunhas citadas, ouvidas, na 3ª delegacia auxiliar, confirmaram as declarações do alludido advogado.

A' vista disso a autoridade policial mandou proceder a busca e apprehensão dos autos, diligencia que se realizou, mas com resultado negativo, sendo a seguir, convidado o depôr o commandador accusado, que negou por completo as referencias que contra elles haviam sido feitas.

Foram ainda ouvidos os advogados Bartholomeu Portella, Pinto Lima e Miguel Bueno que se encontraram com o commandador Leite Vasconcellos, que os reteve indevidamente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.

Tratando-se do delicto previsto no art. 333 do Código Penal, o demerito de Almeida não remetter hoje os autos do inquerito ao juiz da Vara Criminal competente.







# Apesar de se mostrar superior ao onze da Federação Paulista, o selecionado da Liga de Sports da Marinha não pôde triumphar no jogo de ante-hontem

A PESSIMA ACTUAÇÃO DO REFEREE DA AMEA PREJUDICOU SENSIVELMENTE O QUADRO MARUJO

A Liga de Sports da Marinha, cuja actividade tem sido eloquentemente, iniciando domingo, perante publico reduzidissimo, a sua participação em campeonatos externos de football, competido com o team representativo da Federação Paulista.

Embora a partida não demonstrasse boa tecnica, o jogo foi disputado com entusiasmo de parte a parte, notando-se que os marujos actuaram com grande infelicidade. Os seus forwards perderam excelentes oportunidades de fazer a meta contraria e a sua defesa teve a responsabilidade de dois pontos que foram marcados pelo time paulista. Apesar disso, o team da Marinha, em conjunto, se revelou melhor. Chegou a exercer dominio sobre o rival, mas o arbitro, um sr. Jayme Guimarães, que parece não entender de football, tornou-se o maior jogador paulista. Sua actuação foi bastante prejudicial ao team da Marinha. Depois de marcar um visível foul de Nenuchinho, dentro da area, em Estanislau, assim como não puniu dois hands propostos que o mesmo player paulista cometeu na area perigosa, quando a Marinha marujo aproveitou o gol guardado por Zé Roberto.

Os paulistas devem a victoria que conquistaram á incapacidade do arbitro, que se mostrou extremamente falho e myope. E' de se admirar como a C. B. D. designou um arbitro tão incompetente para dirigir partida de tal importancia.

No primeiro goal paulista, Sant'Anna, keeper marujo, "cerrou o frango". Estava mal collocado e embora se lançasse com coragem, não conseguiu evitar a entrada da bola. O terceiro goal dos bandeirantes foi producto de uma atrapalhada dos backs marujos.

Os mais bellos pontos da tarde foi feito por Paranhos, da Marinha. Temos a assignar uma irregularidade: Ceará, da Marinha, foi posto para fora do campo, pelo interessante arbitro paulista, logo logo bruto. Segundo as regras do campeonato, aquelle pia-

ver só poderia ficar fora do jogo por 15 minutos, mas o chronometrista "dormiu" e Ceará ficou cerca de 30 minutos aguardando autorização para voltar ao campo!

A Marinha agiu sempre melhor que os paulistas, tendo este cometido mais de vinte corners, o que demonstra claramente a pressão exercida pelo marujo. Devemos ainda ponderar que, apesar do injusto resultado do jogo, os marinhinhos fizeram brilhante figura, porque foi a primeira vez que participaram de um campeonato de tal natureza. Os seus jogadores ainda não se acham afeiçoados a jogos de grande responsabilidade, apesar do que mereceram os louros da victoria. A Liga de Sports da Marinha está de parabéns, a paralização se portou com bravura e entusiasmo, a pnr da invejável disciplina.

No team paulista, Nenuchinho, Zé Roberto e a ala Danilo-Puppo foram os que melhor impressionaram.

Os quadros estavam assim organizados:

Equipe de Sports da Marinha — Sant'Anna; Carlos (depois Bahianinho) e Fraga; Chaves, Julian e Camburão (depois Eugênio); Rocha, Paranhos, Zé Luiz, Estanislau e Gaucho (depois Ceará).

Federação Paulista — Zé Roberto; Nenuchinho e Rocha; França (depois Valladares), Mello e Moraes; Gino, Pelusio, Orlando, Danilo e Puppo.

A PRELIMINAR A partida preliminar foi disputada pelos quadros do Corpo de Fuzileiros Navais e Cruzador Rio Grande do Sul, ganhando o primeiro por 2x1, depois de ter contra si o score, no primeiro tempo.

Corpo de Fuzileiros Navais — Delmiro; Princeza e Nézinho; Noel, Demar e Salvador; Russo, I. Esteveam (depois, Park), Nestor, Pavão e Russo II.

Cruzador Rio Grande do Sul — Castanho; Pedro e Cruz; Serafini, Vianna e Aristides; Gonçalves, Darcy, Pópó, Aldo e Arara.

## Movimento Turfista

Mango, Brazino, Caudal, Tiraoteu, Crepusculo, Penalosa, São Sepé, Lenda e Navy foram os vencedores de ante-hontem

A reunião em São Paulo e as inscrições de hoje

A fraqueza do programma de ante-hontem não convidava os torcedores a uma excursão ao prado da Gavea. Mesmo com esse factor, a reunião esteve animada, sendo notada a presença do elemento feminino que de ha muito estava afastado do lido recreativo de nossa cidade. A reunião pôde ser chamada de excelente se não fossem notados alguns senões dentro das carreiras de Libertino e Alaciano, cujos pilotos foram á raia attentos no classico verbo de encher... A Comissão de Corridos deve agir contra elementos que, viaalmente, fazem mal os seus fôros moralizadores. O publico apostador merece tal providencia.

Mango, na primeira carreira da tarde, obteve mais um facilissimo triumpho no mesmo estylo em que, uma semana atrás, havia derrotado Brazino e outros. O fido de São Paulo venceu a forma irrepreensivel. Mesquita foi o jockey vencedor.

Libre do seu concorrente anterior, conseguiu affinal a sua primeira victoria em nossas pistas, derrotando Yvette, Princeza do Norte e Zelaya, num final apertado, cabendo a Levy Ferreira fazer as pazes com o vencedor. Inteligentemente dirigiu o corrido Canales, o vencedor de ponta a ponta, premio "Haragan", deixando o favorito Orbelly a cargo de meio.

Revelando condições insuperáveis, Tiraoteu, o ex-Millman, conseguiu quebrar a resistencia de Kodak, depois de uma corrida interessante, onde a culpa de Flavio Mendes foi posta em prova. Crepusculo, a p n h a n d o uma raia e feição conseguiu um triumpho de ponta a ponta, esplendidamente pilotado pelo Nelson Pires, cujos progressos na arte têm sido notáveis. Blue Star foi o 2º collocado.

Penalosa a seguir, confirmando as suas boas carreiras em Montevideo, conseguiu sair do rol dos perdedores, derrotando Bonete Azul e Negro. M. Medina dirigiu o filho de Aristoteu com 45 kilos.

Muito leve e numa distancia á feição, São Sepé, montado pelo aprendiz Gonçálves Feijó, obteve novo triumpho de ponta a ponta, derrotando Pharae e Galatin. Sobre a carreira de Roulien, que saiu mal, foi feita uma observação pouco continente, uma vez que o aprendiz Felix Cunha não teve culpa do ocorrido, dahi não merecendo os conceitos que foram emitidos.

Muito bem dirigida pelo jockey Mesquita, Lenda conseguiu, num difficil final, quebrar a resistencia de Marquitta, também dirigida a contento pelo aprendiz Spiegel. Os dois animaes lutaram toda a grande recta, cabendo ao cabeça, até o vencedor, onde Lenda obteve a vantagem de meio pescoço.

Na ultima carreira, Tropical e Navy lutaram quasi toda a recta

## Decorreram muito animadas as provas inaugurales da temporada de water-polo

## A noitada internacional de tennis

Martin Plaa e George Hardy jogarão hoje, no Fluminense

Ricardo Pernambuco — o "as" do tennis brasileiro



Será realizada, hoje, á noite, nas quadras de tennis do Fluminense, uma magnifica noitada internacional, com o concurso de Martin Plaa e George Hardy, famosos tenistas profissionais, e Ricardo Pernambuco, Sylvio Book, Cesarino Rangel e Alberto Lage.

O programma será o seguinte: 1º jogo — A's 20 horas — Simples — Martin Plaa x George Hardy.

2º jogo — A's 21 horas — Simples — Ricardo Pernambuco x Sylvio Book.

3º jogo — A's 22 horas — Duplas — Martin Plaa-George Hardy x Cesarino Rangel-Alberto Lage.

Amanhã, á noite, com inicio á mesma hora, será realizada a ultima exhibição de Plaa e Hardy com os nossos tenistas.

— 4.000\$ e 800\$ — Distancia 1.000 metros — 1º lugar, Quebra Culin, A. Molina; 2º, Homeland, Gonzalez; 3º, Itatá, Fernandez; tempo: 64. Vencedor: 198100; duplas: 218800. Movimento do pareo: réis 10:5398000.

4º pareo — Premio "Progreitor" — 4.000\$ e 800\$ — Distancia 1.609 metros — 1º lugar, Asturias, A. Molina; 2º, Confession, J. Montanha; 3º, Marília, S. Godoy; tempo: 107. Vencedor: 438600; duplas: 170200. Movimento do pareo: 16:1409000.

5º pareo — Premio "Experientia" — 3.000\$ e 600\$ — 1.450 metros — 1º lugar, Big Born, Gonzalez; 2º, Miss Primores, Baptista; 3º, Bagualito, Fernandez; tempo: 95 1/5. Vencedor: 518800; duplas: 348300. Movimento do pareo: 20:1858000.

6º pareo — Premio "Extra" — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.500 metros — 1º lugar, Elra, Gonzalez; 2º, Yapon, J. Montanha; 3º, Talegulla, S. Baptista. Tempo: 97 1/5. Vencedor: 1178; duplas: 3418200. Movimento do pareo: 22:2708000.

7º pareo — Premio "Mixto" — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.500 metros — 1º, Galaro II, Ribeiro; 2º, Dog of War, A. Molina; 3º, Andes, B. Garrido. Tempo: 97 1/5. Vencedor: 548100; duplas: 548800. Movimento do pareo: 28:2158000.

8º pareo — Premio "Exelisor" — 3.500\$ e 700\$ — Distancia de 1.650 metros — 1º lugar, Astréa, A. Molina; 2º, Xilopla, Arthur; 3º, Resaca, Baptista. Tempo: 108. Vencedor: 658400; duplas: 448400. Movimento do pareo: 32:3458000.

9º pareo — Premio "Combinação" — 3.500\$ e 700\$ — Distancia de 1.650 metros — 1º lugar, Kazoo, A. Molina; 2º, Vasari, Gonzalez; 3º, Capucino, Marto. Tempo: 107 e um quinto. Vencedor: 248200; duplas: 418700. Movimento do pareo: 31:6108000.

10º pareo — Premio "Supplementar" — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.609 metros — 1º lugar, Saturno, Marto; 2º, Gris-Gris, Biernacksky; 3º, Jaguaré, A. Molina. Tempo: 106 4/5. Vencedor: 208100; duplas: 348600. Movimento do pareo: 36:3958000.

Movimento geral das apostas: — 222:8458000. Rala pesada.

STEVE DONOGHUE NA TERRA! Pelo "Arizana" chegou ontem a nosso porto o famoso jockey inglês Steve Donoghue que realiza, pela primeira vez, uma viagem de recreio á America do Sul. O 2º do turf britânico, cuja fama já ultrapassou as fronteiras do seu pais, ficará alguns dias em nossa capital, seguindo após para a Argentina onde tomará parte em algumas carreiras, conhecendo o "mano de aléda" de Buenos Aires.

Donoghue, filho de Mr. S. A. Wooton, proprietário muito conhecido no turf britânico e o "entraineur" H. F. Rich, que irá com o profis-

## A Policia Especial empatou com o «scratch» campista

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1913

Reconhecida oficialmente pela Lei 3.169, de 4 de Outubro de 1918

Praga da Republica 60 — (Lado da Prefeitura)

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

CURSO FUNDAMENTAL — O Curso Fundamental destina-se ao preparo daquelles que não se achando habilitados aos exames de admissão, queiram candidatar-se á matricula no Curso Pro-pedeutico.

CURSO DE REVISAO — Estão abertas as matriculas do curso de revisao de estudos das materias do Curso Fundamental, afim de facilitar-se o exame de admissão em fevereiro e especialmente destinado aos alumnos do 4.º e 5.º annos das Escolas Publicas Primarias no Distrito Federal, que terão preferencia. — Tel. 2-6254.

Quando o gong soa e os fighters se levantam...

Alvaro Santos e Manoel Pires prejudicados por decisões absurdas

Por que Prior não venceu por knock-out

Por PUNCHER

Realizou-se, domingo, em Campos, o encontro de football entre o team da Policia Especial, daqui, e o selecionado campista.

O score final foi de 3 x 3. No fim do primeiro tempo, o atacante Poly, campista, chocou-se com Rolim, tendo este jogador contundido á clavícula no choque casual, sendo substituido por Francisco.

Os goals foram feitos: Policia Especial — Sant'Anna e Russinho (2); selecionado campista — Manoelzinho (2) e Amaro.

O jogo realizado sabbado, entre o Goytacaz e a Policia Especial, terminou com a victoria do conjunto carioca, por 1 x 0, apesar do quadro do Goytacaz ter jogado mal e ter feito juza ao triumpho. A maior figura da Policia Especial foi Rolim, que produziu defesas sensacionais.

Os campistas tiveram um penalty a seu favor, que perderam.

Annibal Prior — vencedor de Juan Vidal

Alguns dos "influentes" membros da Comissão resolveram afastar Gumerindo Taborda, o nosso melhor arbitro de box. A companhia de Gumerindo não convem... porque faz realçar a incompetencia dos mentores da C. B.

Sabbado, vimos como Alvaro Santos, o valoroso pugilista luso, foi inexplicavelmente prejudicado pela decisão precipitada de um arbitro. Se a comissão tivesse mais escrupulo na escalção de juizes de ring, não assistiríamos á injusta feita com Alvaro Santos. Mas, acerca de assumptos pugilisticos, a Comissão de Box quer... socego...

Alvaro Santos vinha dominando nitidamente o uruguayo Osar Acosta, que substituiu Attilio Bianchi. Estava prestes a vencer por knock-out, porque o castigo que infligia ao antagonista era terrivel. No terceiro round, num corpo-a-corpo, Acosta virou-se, depois de ter partido um golpe de Alvaro, o qual attingiu, sem consequencias, a nuca do uruguayo. O arbitro, sem mais aquela, dá Alvaro Santos por desqualificado e levanta o braço do adversario, considerando-o vencedor!

O publico valou energicamente á absurda decisão e, momentos depois, vem o speaker de ring annunciar que a Comissão de Box annullará a decisão!

Mas, annullou sómente a decisão? Ficará nisse? Alvaro Santos não terá nenhuma indemnização pela victoria que lhe usurparam? Que succederá ao arbitro que foi publicamente desconsiderado pela Comissão?

A luta entre Manoel Pires e Antolin Rodrigo marcou outra injusta. Desta vez, dos jurados da "douta"... A sua victoria sobre o hespanhol Antolin foi suficientemente nitida para evitar confusões. De accordo com o criterio Jacobino, já victorioso no seto daquelle instituição, o portuguez, que havia triumphado, foi dado como vencido...

A luta revelou melhor tecnica de Pires, assim como alguns golpes baixos de Antolin, que só sabe dos swings e não possui estylo nem efficiencia.

O combate entre Jack Tigre e Mario Francisco, só teve de bom a renção espectacular deste ultimo, que chegou a ter o adversario "groggy". Este, entretanto, é melhor pugilista e mereceu a victoria por decisão.

A luta final não satisfaz. Juan Vidal é um pugilista medocre, que não justifica de modo nenhum o barulho que se fez em torno delle, com intulos de pugilista.

Num gesto que muito amenda José Salface, o conhecido bridão chileno, militante em nosso turf, foi o bordo do transatlantico inglês receber o seu collega, apresentando as saudações de seus collegas brasileiros.

O S. C. União sagrou-se campeão de segundos teams

Teve lugar, domingo, o encontro decisivo dos teams do S. C. União e do Jardim F. C., vencendo o primeiro por 2x1.

Com essa partida, que foi a terceira da melhor de tres, deu ao União o titulo de campeão dos segundos teams da 2ª divisão da Ams.

O primeiro jogo foi ganho pelo União, por 3x2, e no segundo, o Jardim triumphára por 5x1.

O Botafogo F. C. home-nageou os seus campeões

Conforme noticiámos, o Botafogo F. C. ofereceu aos seus campeões um almoço, domingo, em sua sede social, ao qual compareceram representantes da imprensa, da Ams, da C. B. D., etc.

## O GUANABARA E O S. CHRISTOVÃO FORAM OS HEROEES, RESPECTIVAMENTE, NA 1ª E 2ª DIVISÕES

A Federação Aquatica fez realizar domingo ultimo na piscina da ilha das Exadadas, gentilmente cedida pela Liga de Sports da Marinha, a festa inaugural da sua temporada do water-polo, que foi coroada do mais pleno exito.

A despeito do local distante e menos commodo ao publico e aos mesmos praticantes, foi bastante numeroso o publico que lá accorreu, e que teve a presenciar uma competição interessante, bem disputada, na mais perfeita ordem e disciplina.

Foi assim uma estrêa auspiciosa para a temporada que se inicia, o que alimenta a esperança de que consiga o nosso water-polo reanimar-se e recuperar o esplendor que em outras éras remotas grangeou.

Como era natural, em um inicio de temporada, a actuação dos quadros não foi tecnicamente perfeita, mas pôde-se notar que na maioria os teams praticavam um jogo mais nadado e movimentado, tornando facil a missão dos arbitros, e constituindo por tal forma um factor preponderante para que a competição se desenrolasse num ambiente agradável de pura sportividade.

Houve um certo equilibrio de forças entre a maioria dos disputantes, o que constituiu um bom augurio para que se espere no campeonato uma disputa interessante.

Apenas, pareceu-nos um tanto benevolente a actuação da maioria dos arbitros. Talvez pela natureza do certamen o pouca duração das partidas, não quizeram elles usar de todo o rigor que é mister, afim de não influirem decisivamente com as suas decisões no desenrolar dos jogos.

Pôde-se, no seu conjunto, classificar de falls a festa inaugural da temporada de water-polo carioca, e fazemos votos para que nessa senda ella prosiga em todo o seu desenrolar.

O Guanabara e o São Christovão, foram merecidamente os dois vencedores, respectivamente da 1ª e 2ª divisões, ambas acunadas pelas equipes do Internacionall, que teve tambem papel brilhante no certamen. Destacaram-se ainda no certamen o Boqueirão, Guanabara (2ª divisão) e Flamengo, apresentando-se os restantes ainda em fraca forma.

Passamos agora ao movimento tecnico dos jogos.

1ª DIVISÃO

1º JOGO — Guanabara x Boqueirão. Jogo equilibrado que terminou com o triumpho difficil do Guanabara por 1 x 0, goal de Jacobina. Foi juiz o sr. Affonso Celso R. de Castro.

2º JOGO — Internacionall x Vasco. Venceu o "onze" do Internacionall pela contagem de 3x0.

3º JOGO — Guanabara x Natação e Regatas. Jogo falho, em que o Guanabara se impoz no adversario pela contagem de 4 x 0. Serp foi o autor dos quatro goals do vencedor.

4º JOGO — Final — Guanabara x Internacionall — Foi um jogo reñido e fortemente disputado. A equipe do campeo da cidade logrou impor-se por um goal e um corner a zero. O goal do Guanabara foi de autoria de Jacobina.

As eliminatórias de natação vão ser realizadas amanhã

Foram adladas de ante-hontem para amanhã as eliminatórias dos terceiros concursos aquaticos, em virtude da piscina do Fluminense ainda continhar impedida com os trabalhos de reparação.

Anahã, portanto, ás 21 horas, serão taes eliminatórias effectuadas no local referido.

Os que vão correr á "P. C. Guanabara"

Foram encerradas, hontem, na secretaria da Federação Aquatica, as inscrições para a prova classica "Guanabara", estando inscritos os seguintes:

Fluminense F. C. — Hello M. Salles.

Vasco da Gama — Ary Monteiro e Elyseu F. Silva.

Tijuca — Alvaro Sá.

Flamengo — Adherbal A. Senna e Luiz C. Bierrembach. Reserva: Rogério Mello.

Boqueirão — Aladino Astuto e Robert Karl Schmeiters.

Natação — Aurelio P. Dominguez e Nelson Duprat. Reserva: Luciano Figueiredo.

Internacionall — Mancel Caminha e Murillo Lopes.

PHYMATOSAN  
AGE  
COM SEGURANÇA  
NA  
FRAQUEZA PULMONAR

O Fluminense F. C. venceu o Athletico

Entretando, em Bello Horizonte, o Athletico Mineiro, o Fluminense F. C. triumphou pela contagem de 3x1.

Alfira isto, fez o que fazem, communmente, os nossos pugilistas: é lutar de um só socco, isto é, não dá golpes seriados. Aplica um murro e afasta-se, dando tempo ao adversario para se refazer da pancada. Os golpes curtos, são uteis, não são empregados. Discordamos de quem qualifica de brilhante a actuação de Prior. O dia em que elle se familiarizar com golpes curtos, encontrará difficilmente quem resista aos seus "punches".

O S. C. União sagrou-se campeão de segundos teams

Teve lugar, domingo, o encontro decisivo dos teams do S. C. União e do Jardim F. C., vencendo o primeiro por 2x1.

Com essa partida, que foi a terceira da melhor de tres, deu ao União o titulo de campeão dos segundos teams da 2ª divisão da Ams.

O primeiro jogo foi ganho pelo União, por 3x2, e no segundo, o Jardim triumphára por 5x1.

O Botafogo F. C. home-nageou os seus campeões

Conforme noticiámos, o Botafogo F. C. ofereceu aos seus campeões um almoço, domingo, em sua sede social, ao qual compareceram representantes da imprensa, da Ams, da C. B. D., etc.

Como a Municipalidade da formosa cidade de S. Paulo conseguiu descongestionar as ruas estreitas situadas nas proximidades do largo da Sé: destinou a praça fronteira á Cathedral para o estacionamento dos automoveis. A nossa gravura offerece uma idéa desse novo aspecto da capital paulista

AS INICIATIVAS PRATICAS E INTELLIGENTES DO POVO PAULISTA

Como a Municipalidade da formosa cidade de S. Paulo conseguiu descongestionar as ruas estreitas situadas nas proximidades do largo da Sé: destinou a praça fronteira á Cathedral para o estacionamento dos automoveis. A nossa gravura offerece uma idéa desse novo aspecto da capital paulista

AS INICIATIVAS PRATICAS E INTELLIGENTES DO POVO PAULISTA

Como a Municipalidade da formosa cidade de S. Paulo conseguiu descongestionar as ruas estreitas situadas nas proximidades do largo da Sé: destinou a praça fronteira á Cathedral para o estacionamento dos automoveis. A nossa gravura offerece uma idéa desse novo aspecto da capital paulista



Jacobina — water-polo player do C. R. Guanabara

O arbitro foi o sr. Orlando Amendola.

Resultado geral do torneio: Campeão: S. Christovão; vice-campeão, Internacionall.

1ª DIVISÃO

1º JOGO — Guanabara x Boqueirão. Jogo equilibrado que terminou com o triumpho difficil do Guanabara por 1 x 0, goal de Jacobina. Foi juiz o sr. Affonso Celso R. de Castro.

2º JOGO — Internacionall x Vasco. Venceu o "onze" do Internacionall pela contagem de 3x0.

3º JOGO — Guanabara x Natação e Regatas. Jogo falho, em que o Guanabara se impoz no adversario pela contagem de 4 x 0. Serp foi o autor dos quatro goals do vencedor.

4º JOGO — Final — Guanabara x Internacionall — Foi um jogo reñido e fortemente disputado. A equipe do campeo da cidade logrou impor-se por um goal e um corner a zero. O goal do Guanabara foi de autoria de Jacobina.

As eliminatórias de natação vão ser realizadas amanhã

Foram adladas de ante-hontem para amanhã as eliminatórias dos terceiros concursos aquaticos, em virtude da piscina do Fluminense ainda continhar impedida com os trabalhos de reparação.

Anahã, portanto, ás 21 horas, serão taes eliminatórias effectuadas no local referido.

Os que vão correr á "P. C. Guanabara"

Foram encerradas, hontem, na secretaria da Federação Aquatica, as inscrições para a prova classica "Guanabara", estando inscritos os seguintes:

Fluminense F. C. — Hello M. Salles.

Vasco da Gama — Ary Monteiro e Elyseu F. Silva.

Tijuca — Alvaro Sá.

Flamengo — Adherbal A. Senna e Luiz C. Bierrembach. Reserva: Rogério Mello.

Boqueirão — Aladino Astuto e Robert Karl Schmeiters.

Natação — Aurelio P. Dominguez e Nelson Duprat. Reserva: Luciano Figueiredo.

Internacionall — Mancel Caminha e Murillo Lopes.



# NAVEGAÇÃO

## MOVIMENTO DE VAPORES

### LINHAS TRANSCONTINENTAIS

#### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PORTOS	NAVIOS	PORTOS
Hamburgo	17 Formosa	17 B. Aires
Trieste	18 Oceania	18 B. Aires
Hamburgo	18 Gen. S. Martin	18 B. Aires
Rio	18 C. Salles	18 B. Aires
Göteborg	20 Santos	20 B. Aires
Antuérpia	19 London	21 B. Aires
Londres	22 Andalusia Star	22 B. Aires
Londres	22 High Monarch	22 B. Aires
Hamburgo	23 Monte Pascoal	23 B. Aires
Marselha	23 Mendosa	23 B. Aires
Genova	23 Prince Giovanna	23 B. Aires
Hamburgo	23 Cap. Arco	23 B. Aires
Liverpool	25 Lalande	27 B. Aires
Hamburgo	25 Gen. S. Martin	27 B. Aires
Southampton	25 Asturias	27 B. Aires
Genova	25 Prince Giovanna	27 B. Aires
Amsterdã	25 Flândia	27 B. Aires
Genova	30 Cte. Biancamano	30 B. Aires
Genova	30 S. Nayda	30 B. Aires
Londres	4 Florida	4 B. Aires
Londres	5 High Chief	5 B. Aires
Londres	5 Avila Star	5 B. Aires
Hamburgo	7 Gen. Osorio	7 B. Aires
Havre	9 Belle Isle	9 B. Aires
Southampton	12 Almazora	12 B. Aires
Trieste	15 Neptunia	15 B. Aires
Hamburgo	17 Vico	17 B. Aires
Amsterdã	19 Zelândia	19 B. Aires
Londres	19 Princesa	19 B. Aires
Bordeaux	22 Massilia	22 B. Aires
Havre	23 Eubée	23 B. Aires
Marselha	23 Alsina	23 B. Aires
Bremerhaven	23 Madrid	23 B. Aires
Southampton	25 Alcantara	25 B. Aires
Hamburgo	27 Monte Oliva	27 B. Aires
Genova	27 Augustus	27 B. Aires
Genova	1 Belvedere	1 B. Aires
Hamburgo	1 Gen. Artigas	1 B. Aires
Southampton	12 Arlanza	13 B. Aires
Amsterdã	12 Orania	14 B. Aires
Bremerhaven	15 Sierra Salvada	15 B. Aires

#### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PORTOS	NAVIOS	PORTOS
B. Aires	15 Pioneer	15 Antuérpia
B. Aires	15 Cuyabá	15 Hamburgo
B. Aires	16 Avila Star	16 Hamburgo
B. Aires	16 High Brigade	16 Hamburgo
B. Aires	16 Gen. Artigas	16 Hamburgo
B. Aires	18 Kennemerland	18 Antuérpia
B. Aires	19 P. Christoph	19 Hamburgo
B. Aires	20 Augustus	20 Antuérpia
B. Aires	23 Orania	23 Antuérpia
B. Aires	24 Princesa Maria	24 Antuérpia
B. Aires	24 Sierra Salvada	24 Antuérpia
B. Aires	25 Sucia	25 Antuérpia
B. Aires	25 Arlanza	25 Antuérpia
B. Aires	25 Persia	25 Antuérpia
B. Aires	29 Lpapi	29 Hamburgo
B. Aires	30 High Patriot	30 Hamburgo
B. Aires	31 Alm. Alexandrino	31 Hamburgo
B. Aires	31 Cte. Sarmiento	31 Hamburgo
B. Aires	31 Oceania	31 Hamburgo
B. Aires	3 Cap. Arco	3 Hamburgo
B. Aires	6 Linnell	6 Liverpool
B. Aires	6 Mendosa	6 Marselha
B. Aires	6 Andalusia Star	6 Hamburgo
B. Aires	8 Formosa	8 Havre
B. Aires	3 Massilia	3 Bordeaux
B. Aires	10 Gen. S. Martin	10 Hamburgo
B. Aires	10 Com. Biancamano	10 Genova
B. Aires	11 Asturias	11 Southampton
B. Aires	11 Flândia	11 Antuérpia
B. Aires	13 High Monarch	13 Londres
B. Aires	20 Florida	20 Bremerhaven
B. Aires	21 Sierra Nevada	21 Bremerhaven
B. Aires	22 Prince Giovanna	22 Genova
B. Aires	27 Alameda Star	27 Londres
B. Aires	28 Neptunia	28 Trieste
B. Aires	28 Gen. Osorio	28 Hamburgo
B. Aires	28 Belle Isle	28 Havre
B. Aires	3 Massilia	3 Bordeaux
B. Aires	6 Monte Pascoal	6 Hamburgo
B. Aires	6 Zelândia	6 Antuérpia
B. Aires	10 Vico	10 Hamburgo
B. Aires	15 Madrid	15 Bremerhaven

#### DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PORTOS	NAVIOS	PORTOS
N. Orleans	17 Delmundo	17 B. Aires
Nova York	17 West World	17 B. Aires
Nova York	26 Eastern Prince	26 B. Aires
África e Japão	1 Santos Mar	1 B. Aires
Nova York	2 Southern Cross	2 B. Aires
Nova York	9 Western Prince	9 B. Aires
Nova York	18 Amer. Legion	18 B. Aires

#### DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PORTOS	NAVIOS	PORTOS
B. Aires	18 Amer. Legion	18 Nova York
B. Aires	24 Delmundo	24 Nova Orleans
B. Aires	25 Southern Prince	25 Nova York
B. Aires	27 B. Aires Mar	27 Am. e Japão
B. Aires	1 Western World	1 Nova York
B. Aires	8 Eastern Prince	8 Nova York
B. Aires	16 Southern Cross	16 N. York
B. Aires	22 Western Prince	22 N. York

#### LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE	SAIDAS PARA O SUL
NAVIOS	DESTINO
Ivalhy	16 V. Nova 2-7830
Celeste	16 S. Math. 4-4553
Miranda	16 Penedo 4-2898
Itambé	17 Belém 4-2898
Guaratuba	18 Recife 4-2898
Portugal	19 Aradá 8-5556
Iguassu	19 Belém 8-5556
Taquy	19 Cabedello 8-1900
Cubalão	20 Recife 4-2898
Aray	20 Penedo 4-3560
Baependy	21 Maranhão 4-2898
Alce	21 Caravel 4-4683
Campinas	26 Parahyba 3-3566
Rodr. Alves	26 Belém 4-2898
Araranguá	25 Cabedello 3-3566
Anna	16 Laguna 3-3443
Capivary	17 P. Alegre 2-7830
Itabará	16 P. Alegre 3-1900
Com. Alcides	17 P. Alegre 4-2898
Aratimbo	17 P. Alegre 3-3566
Bocaina	18 P. Alegre 4-2898
Itahitê	18 P. Alegre 3-1900
Tambahy	21 P. Alegre 4-1800
Victoria	20 Antonina 3-3566
C. Salles	19 B. Aires 4-2898
Aratoca	23 Antonina 4-2898
Carl Hoepecke	24 Florian 3-3443
Araranguá	24 P. Alegre 3-3566
Uçá	19 P. Alegre 4-2898

# ECONOMIA COMERCIO INDUSTRIA

## MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d. 4 7/256, 595592; a v. 4 d. 605000  
DOLLAR, 115740 — ESCUDO, 5530

O mercado cambial brasileiro abriu inalterado com relação à libra, que foi mantida em 595592 contra 605000 no último dia útil e mais firme relativamente ao dólar, que foi cotado em 115740 contra 115780 da última cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil afirmou a seguinte tabela:

Libra, a 90 d.	605592	France belga	25005
Libra, a vista	605000	Peseta	15545
Libra, cabo	605000	Francos suíços	35630
Dollar	115740	Escudo	5550
France	5735	Peso arg. papel	35500
Marselha	43450	Montevideo	75700
Libra	595		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS	Dollar	115480	
Libra	605700	France	5705
Dollar	115380	Libra	5953
France	5700	Marselha	43520
Libra	5950		
Marselha	43500		

**ABERTURA (9.34 horas)**

Telegraficas	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.12.00	5.09.25
S/Londres, por franco	6.24.00	6.18.00
S/Genova, por libra	8.32.50	8.24.00
S/Amsterdã, por florim	12.10	12.07
S/Berne, por franco	63.95	63.07
S/Bruxelas, por franco	30.79	30.40
S/Bruxelas, por marco	22.13	21.85
S/Berlim, por marco	37.76	37.30

**EM BUENOS AIRES**

BUENOS AIRES, 15.

ABERTURA

Taxa telegrafica	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p. t/venda	16.87	17.01
S/Londres, por £ p. t/compr.	15.06	15.18

**EM MONTEVIDEO**

MONTEVIDEO, 15.

ABERTURA

Taxa telegrafica	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	35 1/2	34 15/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	35	35 11/16

**BOLSA DE TITULOS**

A Bolsa de Titulos correu hontem com regular animação, sendo as vendas as seguintes:

	Mínimo	Máximo
13 Uniformizadas	8475000	8475000
104 Div. Emissões, nom.	8450000	8450000
81 Idem, portador	3885000	3885000
190 Obg. Tesouro, 1930	1:0005000	1:0005000
40:0008 Idem, 1921	1:0105000	1:0105000
100 Idem, 1932	1:0105000	1:0105000
10 Obg. Ferrovia, 2.ª em.	1:0105000	1:0105000
100 Minas, 7% pt. D. 9.755	8755000	8755000
10 Municipais, 1906, port.	1505000	1505000
50 Idem, 1920, port.	1555000	1555000
229 Idem, 1931	1895000	1895000
200 Idem, 7% pt. D. 3.264	1755000	1755000
12 Obg. de Minas, 2005000	5065000	5065000
29 Idem, de 5005000	1:0255000	1:0255000
50 Idem, de 1:0005000	1:0255000	1:0255000
10 Minas, 7% pt. D. 9.511	8805000	8805000
50 Docas de Santos, nom.	2375000	2375000

**EM SANTOS**

SANTOS, 15. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 595700 e dólares a 115320.

**EM PARIS**

PARIS, 15.

FECHAMENTO

S/Londres, a vista, por libra	Hoje	Ant.
S/Italia, a vista, por 100 libras	81.80	82.75
S/Nova York, a vista, por dólar	134.87	134.00
S/Nova York, a vista, por dólar	15.87	16.26

**EM LONDRES**

LONDRES, 15.

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Taxa de desconto	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %	2 1/2 %
Banco da França	3 %	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %	3 %
Banco da Espanha	3 %	3 %	3 %
Banco da Alemanha	4 %	4 %	4 %
Em Londres, 3 meses	1 %	1 %	1 %
Em Nova York, 3 meses, t/v.	3 1/2 %	3 1/2 %	3 1/2 %
Em Nova York, 3 meses, t/c.	4 %	4 %	4 %
Londres, a/Bruxelas, a v.	23.12	23.35	23.35
Genova, a/Londres, a v.	61.57	62.10	62.10
Madrid, a/Londres, a v.	39.00	39.35	39.35
Genova, a/Paris, a v.	74.57	74.57	74.57
Lisboa, a/Londres, t/v, por £	99.00	99.00	99.00
Lisboa, a/Londres, t/c, por £	98.75	98.75	98.75

**EM NOVA YORK**

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO

S/Londres, por libra	Hoje	Anterior
S/Paris, por franco	6.15.00	6.13.00

**CAES DO PORTO**

VAPORES ESPERADOS E A SAIR

HOJE

CUYABÁ — Está no porto e sairá

**CIA. CARBONIFERA**

RIO GRANDENSE

PROXIMAS SAÍDAS

NORTE:

TAQUY 19

PIRATINY 26

SUL:

P. ALEGRE 17

TAMBAHU 21

AV. RIO BRANCO 108-2

**WEST IVIS** — De Los Angeles e BOCAINA — De Amaração e escalas, a 19 do corrente.

**RAUL STARES** — De Hamburgo e escalas, a 20 do corrente.

**CUBATAO** — De Porto Alegre e escalas, a 20 do corrente.

**UPWEY GRANGE** — De Santos, direto, a 21 do corrente.

**SABOR** — Do sul a 21 do corrente.

**SARTHE** — De Londres e escalas, a 22 do corrente.

**ASP. NASCIMENTO** — De Laguna e escalas, a 24 do corrente.

**COM. REPER** — De Belém e escalas, a 25 do corrente.

**VIGEROY OF INDIA** — De Trinidad, via Bahia, em viagem de turismo, a 26 do corrente.

**WEST IRI** — De Los Angeles e escalas, a 26 do corrente.

**HOLSTEIN** — Da Europa, a 27 do corrente.

**AFFONSO PENNA** — De Buenos Aires e escalas, a 27 do corrente.

**PALATIA** — Do Santos para N. Orleans, a 28 do corrente.

**TRES DE OUTUBRO** — De Amaração e escalas, a 30 do corrente.

**BAGE** — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

**CAMPOS** — De Mandos e escalas, a 30 do corrente.

**ANTIOCHIA** — De Hamburgo a 1 de fevereiro.

**MARQUESA** — De Santos, direto para Londres, 3 de fevereiro.

**REINA DEL PACIFICO** — Da Europa, em viagem de turismo, a 3 de fevereiro.

**CELESTE** — De Santos, direto para Recife, 15 de fevereiro.

**ANNA** — De Santos, direto para Recife, 15 de fevereiro.

**ITABARA** — De Santos, direto para Recife, 15 de fevereiro.

**BAEPENDY** — De Santos, direto para Recife, 15 de fevereiro.

**AVILA STAR** — Para Tenerife, Madeira, Lisboa, Plymouth, Bologna e Londres, recebendo impressos até às 6 horas e cartas para o exterior até às 7.

**HIGH BRIGADE** — Para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Bologna e Londres, recebendo impressos até às 8 horas e cartas para o exterior até às 9.

**CUYABÁ** — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Antuérpia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até às 6 horas, cartas para o interior, com porte duplo e para o exterior, até às 7.

**ITABARA** — Para Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até às 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até às 9.

**MIRANDA** — Para Victoria, Caravelas, Ilhéus, Bahia, Aracaju e

**STOCK EXCHANGE DE LONDRES**

LONDRES, 15.

TÍTULOS BRASILEIROS

	Hoje	Anterior
FEDERAES	90.0	89.10
Funding, 5 %	77.0	77.0
Nova Funding, 1914	21.15	21.15
Converso, 1910, 4 %	28.0	28.0
Emprestimo de 1913, 5 %	61.5	61.5
Funding, 1913, 5 %	61.5	61.5

**TÍTULOS DIVERSOS**

Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0.7.9	0.7.9
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Fraction. Light & Power Co., Ltd.	12.62	12.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.17.6	11.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.0.0	2.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.3.7 1/2	1.3.7 1/2
Leop. Roll. Co., Ltd. 6 1/2 % term, deb., 1933	86.0.0	86.0.0
Lloyds' Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18.1 1/2	2.18.1 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17.6	0.17.6
At. Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.0	2.0.0
S. Paulo Railway Co., Ltd. 8 1/2 % term, deb., 1933	83.0.0	83.0.0
Western Ind. & Trade Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	100.0.0	100.0.0

**TÍTULOS ESTRANGEIROS**

Emo de Guerra Britânica, 3 1/2 % 1927/47	101.12.6	101.15.0
Consolidada, 2 1/2 %	75.17.6	76.0.0

**ALGODAO**

O mercado deste produto continuou hontem muito firme, sem compradores nesta praça.

**COTACOES**

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Serido	T. 3 405000	T. 4 375000
Serido	T. 3 385000	T. 5 365000
Matias	T. 3 365000	T. 5 345000

**COTACOES DA JUNTA DOS CORRETORES**

(Entregas imediatas)

Serido	T. 3 395000	T. 4 385000
Serido	T. 3 375000	T. 5 365000
Ceará	T. 3 355000	T. 5 345000
Matias	T. 3 335000	T. 5 325000
Paulista	T. 3 315000	T. 5 305000

**MOVIMENTO DO DIA 13**

Stock em 12. 7.319

Entradas:

João Pessoa	122
Rio G. do Norte	471

Total. 7.700

Saídas. 409

Stock em 13. 7.381

**EM SÃO PAULO**

S. PAULO, 15.

ABERTURA

Entrega em jan.	Comp.	Vend.
" em fev.	303500	n/c
" em mar.	283700	n/c
" em abril.	273300	283100
" em maio.	265500	n/c
" em junho.	n/c	n/c

**FECHAMENTO**

Entrega em jan.	Comp.	Vend.
" em fev.	303500	n/c



## Economia - Commercio - Industria

## C A F E'

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rio, 16 de Janeiro de 1933

O mercado desta produção funciona com mais firmeza e nova alta de 600 réis por tipo, tendo sido registradas até 11 horas vendas num total de 5.164 sacas.

O mercado a termo não funcionou.

A pauta semanal (de 15 a 21), é de 18.130; o imposto (ouro, de Minas, 38 e o do Estado de Rio, 58). O tipo 7, o ano passado, foi cotado a 18.500.

## COTAÇÕES

Type 3...	148.000
Type 4...	148.000
Type 5...	148.000
Type 6...	148.000
Type 7...	148.000
Type 8...	148.000

## MOVIMENTO DO DIA 13

Stock em 12...	662.799
Entradas:	
Pela Leopoldina	3.362
Pela Maritima	4.073
Reguladores	792
Chatsagem pelo	
Estado do Rio	500
Total...	671.526

## SAÍDAS:

América do Norte	9.205
Europa	1.825
Consumo local	500

## COMISSÃO DE PREÇO

Hard Rand e Cia.  
S. A. Luiz Correia,  
Rebello Irmãos.

## EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15. — Entradas de café até ao 15 dia:

Hoje Ant. A. sac.	
Em Jundiahy, pela Estrada	
Paulista	25.000 25.000
Em São Paulo	
Não houve	
Paulista	12.000 16.000
Total...	37.000 41.000

## EM SANTOS

SANTOS, 15.

## ABERTURA

Contrato "A", tipo 4, moído, 15.000 15.000

Entrada em jan. 15.000 15.000

" em fev. 15.000 15.000

" em março 15.000 15.000

" em abril 15.000 15.000

## FECHAMENTO

Entrada em jan. 15.000 15.000

" em fev. 15.000 15.000

" em março 15.000 15.000

" em abril 15.000 15.000

## FECHAMENTO DO "A"

Entrada em jan. 15.000 15.000

" em fev. 15.000 15.000

" em março 15.000 15.000

" em abril 15.000 15.000

## FECHAMENTO DO "B"

Entrada em jan. 15.000 15.000

" em fev. 15.000 15.000

" em março 15.000 15.000

" em abril 15.000 15.000

## FECHAMENTO DO "C"

Entrada em jan. 15.000 15.000

" em fev. 15.000 15.000

" em março 15.000 15.000

" em abril 15.000 15.000

## FECHAMENTO DO "D"

Entrada em jan. 15.000 15.000

" em fev. 15.000 15.000

" em março 15.000 15.000

" em abril 15.000 15.000

## FECHAMENTO DO "E"

Entrada em jan. 15.000 15.000

" em fev. 15.000 15.000

" em março 15.000 15.000

" em abril 15.000 15.000

## FECHAMENTO DO "F"

Entrada em jan. 15.000 15.000

" em fev. 15.000 15.000

" em março 15.000 15.000

" em abril 15.000 15.000

## EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Preço por 15 ka.

Hoje Ant.

Entradas...

Desde ontem...

De 1.º de set....

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro...

Santos...

Sul do Brasil...

Norte do Brasil...

Existente em sacas...

60 LONDRES

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

Entrada em jan. 4/7 1/2 4/2

" em março 4/10 1/2 4/9 1/2

" em maio 5/1 1/2 5/0 1/2

" em julho 5/4 1/2 5/3 1/2

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.19 1.16

" em março 1.24 1.22

" em maio 1.30 1.28

" em julho 1.36 1.34

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

FECHAMENTO

Entrada em jan. 1.22 1.19

" em março 1.27 1.24

" em maio 1.34 1.30

" em julho 1.40 1.36

## Noticias dos Estados

## PARA

Foi exonerado o sr. Abelardo Condurú

BELEM, 14 (União). — Está confirmada a notícia do pedido de exoneração do prefeito Abelardo Condurú.

O interventor Magalhães Barata convidou para substituí-lo o atual prefeito de Oidros, sr. Ildefonso de Almeida.

Ficará respondendo pelo expediente da Prefeitura, até à posse do novo prefeito, o secretário da Municipalidade, João Casanova.

Deixou o cargo de diretor geral da Fazenda do Estado

BELEM, 14 (União). — Solidário com o dr. Abelardo Condurú, deixou o cargo de diretor geral da Fazenda do Estado, conforme comunicamos ontem, o dr. José Pinguarinho.

Para substituí-lo, foi nomeado o escrivão da Silva Mulsinho.

O interventor Magalhães Barata, antes de lavar a sua nomeação, dirigiu-se ao dr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório, solicitando a devida autorização, por se tratar de um funcionário federal.

MARANHAO

Alterada a competência das varas judiciais

S. LUIZ, 14 (União). — O interventor, interino, assignou um decreto pelo qual é alterada a competência das varas judiciais desta capital.

Moedas clandestinas

S. LUIZ, 14 (União). — Os jornais fazem a atenção dos poderes públicos para a grande quantidade de moedas centenárias de 18 e 2000, lançadas clandestinamente no mercado maranhense.

CEARA

VI Congresso Nacional de Educação

FORTALEZA, 14 (União). — Está publicado o programa do VI Congresso Nacional de Educação, cuja instalação terá um caráter solene, nesta capital, no dia 28 do corrente. Esse certame será encerrado no dia 7 do mês vindouro.

Programa, além das sessões plenárias e das reuniões das comissões técnicas, consta de diversas visitas oficiais aos grupos escolares, aos collegios normaes, escola de aprendizes, Centro de Saúde, Escola Rural de Maranguape, Saneamento Municipal, Escola José Alencar, Aqueduto General Sampaio, Cedro e Choro, a Fazenda Modelo de Santo Antonio, ao Museu Histórico, etc. Haverá, também, uma Exposição de Arte Regional, no edificio da Escola Normal.

Durante a sessão de instalação, falará o presidente da Associação Brasileira de Educação. Em nome do Ceará, falará o professor Benil Carvalho.

Os representantes estaduais, nas sessões seguintes, farão exposições sobre as condições do ensino nos seus respectivos Estados.

MINAS GERAES

A questão dos pagamentos da força e luz

BELO HORIZONTE, 14 (União). — A Companhia Força e Luz enviou um relatório à Prefeitura, contendo varias sugestões sobre a questão dos pagamentos em ouro.

Essas sugestões já foram estudadas e comentadas pelo fiscal de governo junto à companhia e serão ventiladas na sessão de terça-feira, do Conselho Consultivo do Estado. Só depois é que o prefeito decidirá na materia.

Novos membros no Conselho Consultivo do Estado

BELO HORIZONTE, 14 (União). — Na sessão de ontem, do Conselho Consultivo do Estado, tomaram posse os novos conselheiros Sebastião Augusto de Lima, Abílio Machado e Milton Campos, que foram saudados pelo sr. Socrates Alvim, governador, agradecendo, o sr. Abílio Machado.

Em seguida, procedeu-se à eleição da mesa que deverá dirigir os trabalhos do Conselho, em 1934, sendo eleito presidente, o conselheiro Milton Campos, e secretário, o conselheiro Socrates Alvim, que foram empossados.

S. PAULO

Telephones automaticos em Santos

S. PAULO, 14 (União). — Foi inaugurado o serviço telefonico automatico em Santos. O gerente da empresa communicou-se com o prefeito, que louvou os esforços da Companhia, em dotar a cidade de mais este importante melhoramento.

Embarque de café em Santos

S. PAULO, 14 (União). — Constatamos excelentes as saídas de café pelo porto de Santos. Até hoje, os despachos atingiram cerca de 500 mil sacas, o que faz prever, portanto, para o primeiro mez do anno, exportação de um milhão de sacas, igual, por consequente, às mais altas registradas nos melhores mezes do anno passado.

ESPIRITO SANTO

Sindicato dos Empregados Bancarios

VITORIA, 15 (União). — Acaba de ser fundado, nesta capital, o Sindicato dos Empregados Bancarios.

Consequencias das grandes enchentes

VITORIA, 15 (União). — Recebo do

prefeito de Rio Pardo, o seguinte telegramma:

"Atacamos restauração estrada Vendo (destruída ultima enchente), combinação engenheiro Estado. Prefeitura precisa numerario proseguir trabalhos trecho Alemore. Importancia do auxilio poderio ser pagas mediante folhas pessoais. Quarenta por cento sobre retidos falta estradas. Pego urgentes providencias."

BAHIA

Está sendo esperado o cruzador Norfolk

BAHIA, 15 (União). — Está sendo aqui esperado, no proximo dia 18, o cruzador "Norfolk", da Marinha de guerra norte-americana. Esse navio passará tres dias em nosso porto.

GOYAZ

Extinguir-se a formiga é uma necessidade

GOYAZ, 15 (União). — Um importante fazendeiro goyano, entrevistado, disse que se o Ministerio da Agricultura se occupasse exclusivamente de extinguir a formiga, "o Brasil seria o país mais produtor do mundo."

Os jornais, commentando essa afirmação, dizem que, como quanto extrema, não deixa de encerrar uma grande dose de verdade.

A herva mate nas margens do Araguaia

GOYAZ, 15 (União). — A herma mate, que constitue um privilegio do Brasil e de uma pequena parte do Paraguay e da Argentina, acaba de ser descoberta entre as inculcaveis riquezas vegetaes das florestas inexploradas das margens do Araguaia, em quantidade tanta e em qualidade tanta, que será uma poderosa fonte de riqueza, a mais, deste Estado, aumentando, desta arte, a capacidade economico-financeira de Goyaz.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

Empresta dinheiro sobre joias, machinas de costura, moedas, planos e qualquer mercadoria.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 60

Telephone: 2-6260

CULTOS E CRENÇAS CATHOLICISMO

A FESTA DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIAO NO ESTADO DO RIO

Realizar-se-á nos dias 19 e 20 do corrente a tradicional festa do glorioso Martyr S. Sebastião, na aprazível cidade de S. Sebastião do Alto, no Estado do Rio.

Esta anno a comissão organizadora, para festejar o santo, apresentará aos fideis os seguintes programas e novos divertimentos, que obedecerão ao seguinte programa:

Alvorada — A banda Santa Irene executará bellos e suaves trechos do seu repertorio.

A seguir, a banda de música dirigirá-se ao coreto, onde executará bellas musas.

A's 11 horas, o revermo, vigário Costa celebrará missa solemne, cantada por harmonioso coral coral, com o concurso do bello conjunto improvisado. Ao Evangelho, o revermo, vigário Costa ocupará a tribuna sagrada, pronunciando bello sermão allusivo ao dia de São Sebastião.

Terminada a missa, haverá banda precatório, com voz de senhoritas da elite social, afim de angariar obolus em benefício da festa.

Soleme procissão — A's 17 horas percorrerá as ruas da cidade solemne procissão. De regresso a procissão à Igreja, ocupará novamente a tribuna sagrada o talentoso orador sacro, padre Costa, que em brilhante sermão dissertará sobre a vida do nosso padroeiro.

Fogos de artifício — A' noite Elpidio Mendes, conhecido pirotecnico do norte fluminense, apresentará aos fideis novas e bellas demonstrações da sua bella arte. A seguir haverá um formidavel show de cinema, com o excelente "jazz-band", composto de figuras de alto valor artistico, vindo especialmente para este fim, terminando assim a grande festa.

Comissão de festeiros — Presidente, João Badini; secretario, Pedro Teixeira de Carvalho; thesoureiro, José Manoel de Siqueira; membros — Guido da Silva Salgado, Lafayette Ribeiro Passos, Deodoro de Lima Carvalho, Antonio T. Fonseca, José Teixeira Cyrillano, Joaquim Teixeira de Carvalho, José Miranda e Angelo Milanes.

Comissão de andores — São Sebastião: Maria Rosa Brito e Eliana Moraes Lemgruber; N. S. do Rosário: Djanira Freire e Ida Ped; Santa Cecilia: Maria Dias Costa e Jadir Pereira; São Benedito: Follanda Nascimento; Onda de Oliveira e Nini Stancio; Santa Irene: Irene Faria Salgado e Umbelina da Rocha Quiloz; Menino Jesus: Wanda Veloz e Eliza Shimmler; Santo Vito e Eliza José Gonçalves e Zizinha Viana.

Encomendados das virgens — D. Maria Joaze, Perceira e Maria Isabel Oliveira.



